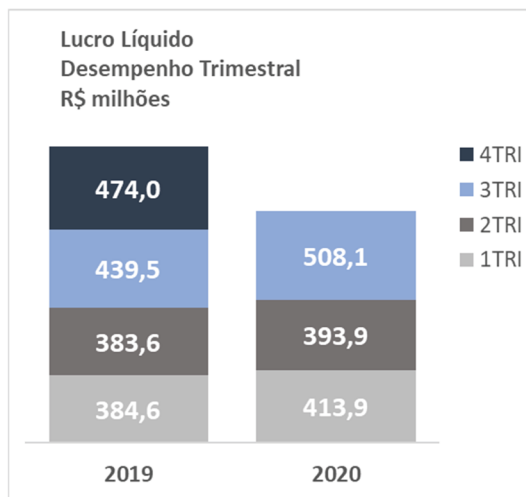


ITR - Comentários de desempenho

1. Desempenho Financeiro

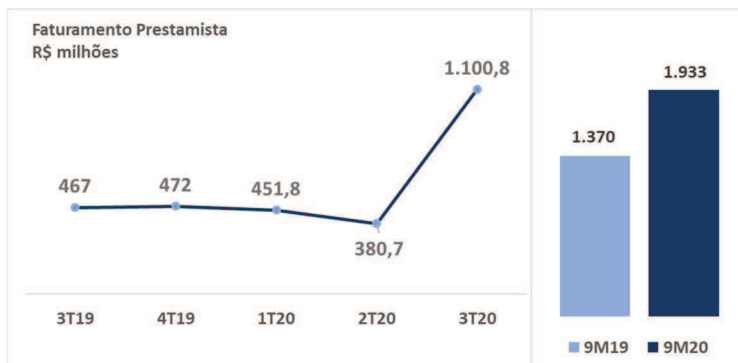
O **lucro líquido** da Caixa Seguridade no terceiro trimestre de 2020 foi de R\$ 508,1 milhões, 15,6% superior ao lucro recorrente mesmo período de 2019. No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, o crescimento foi de 9,0% em relação ao ano anterior, acumulando o total de R\$ 1,3 bilhões em 2020. O desempenho do trimestre é reflexo do incremento das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (BDF), cujos valores atribuíveis à Caixa Seguridade cresceram 66,5% no comparativo com o terceiro trimestre de 2019, com forte incremento observado no ramo Prestamista.



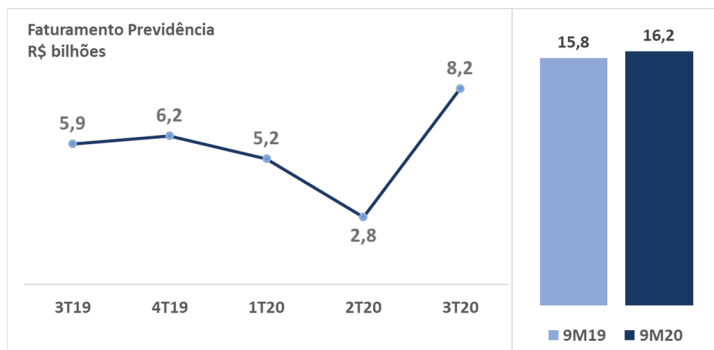
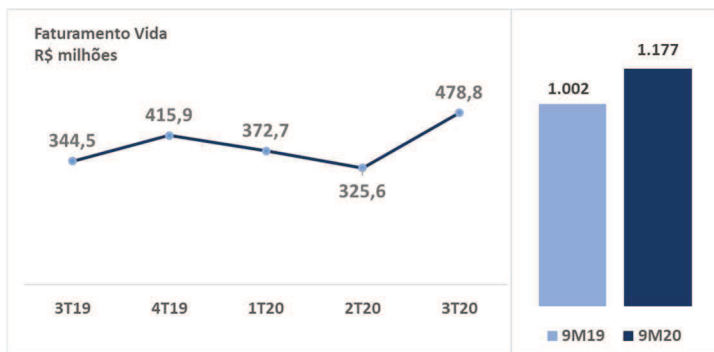
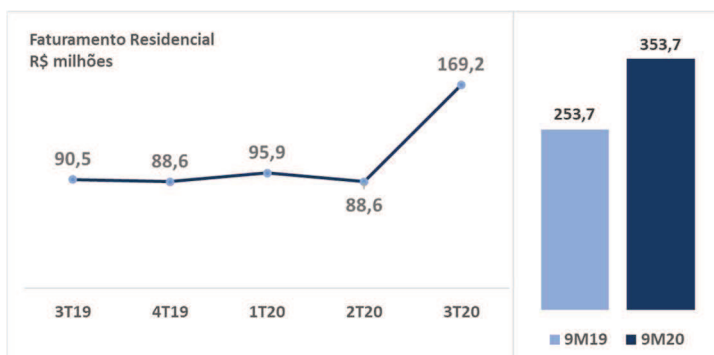
O retorno sobre patrimônio líquido (**ROE**) atual de 37,0% ao ano ficou acima do observado no terceiro trimestre de 2019 (35,0%). Na composição do índice, a variação positiva é devido a performance do lucro líquido do terceiro trimestre, que reforça o numerador do indicador e a redução do Patrimônio Líquido, proveniente do pagamento de dividendos e sensibilizando o denominador do ROE. A **margem líquida** de 81,88% da companhia registrou queda de 1,79 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2019, refletindo o aumento de 11,5% nas despesas tributárias nos nove primeiros meses de 2020 em relação ao mesmo intervalo de 2019, decorrente da redução da participação das receitas de MEP, na composição da Receita Operacional. Contribuiu também para a redução da margem líquida, a redução de 49,4% de Receitas financeiras no período, devido a redução da receita financeira em decorrência da menor taxa de juros sobre os recursos aplicados, que foram reduzidos em razão do pagamento de dividendos ao controlador Caixa.

2. Faturamento

O **faturamento das empresas do grupo** no terceiro trimestre de 2020 foi de R\$ 12,2 bilhões, acumulando R\$ 26,3 bilhões nos nove primeiros meses de 2020. No comparativo entre os terceiros trimestres de 2019 e 2020, o faturamento apresentou um crescimento de 36,4% e de 112,5% em relação ao segundo trimestre de 2020. Mesmo com o impacto causado pelas medidas restritivas em função da pandemia COVID-19, percebe-se a retomada no crescimento da produção, tendência já indicada no final do trimestre passado, inclusive com melhora na performance do faturamento no comparativo entre 2019 e 2020. Desde o mês de junho, o faturamento vem sensibilizando positivamente as receitas de BDF, sendo que mesmo no comparativo acumulado anual, há um crescimento de resultado de 20,6% de 2019 para 2020. Em oposição ao segundo trimestre de 2020, período de maior impacto das medidas restritivas, o crescimento foi de 108%.



No segmento de **seguros**, observa-se forte incremento no ramo prestamista, com faturamento de R\$ 1,1 bilhões no terceiro trimestre, um aumento de 135,7% quando comparado ao mesmo período de 2019. O seguro prestamista possui como principal alavanca a concessão de crédito consignado, que apresentou forte recuperação já a partir junho. A produção do Prestamista na modalidade PJ está alinhada, em boa parte, ao crescimento do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), que teve início em junho de 2020 e um montante de R\$ 10,6 bilhões em créditos concedidos no terceiro trimestre.



A contratação de crédito habitacional também apresentou um forte crescimento no comparativo entre o terceiro trimestre de 2019 e 2020, 59,2%, sendo que, em comparação com o segundo trimestre, o aumento foi de 21,5%. Além do impacto na venda do seguro habitacional, o aumento da contratação de habitação gera novas oportunidades de venda dos seguros de vida e residencial e explica parte do crescimento destes ramos.

Destaque também para a recuperação do ramo de Previdência, com faturamento de R\$ 8,2 bilhões no terceiro trimestre de 2020, um aumento de 191,2% quando comparado ao trimestre anterior e um incremento de 39,3% no comparativo com o mesmo período de 2019. No acumulado no ano até setembro faturou R\$ 16,2 bilhões em 2020, 2,7% superior ao mesmo intervalo de 2019, o ramo de Previdência.



seguridade

Demonstrações
Contábeis
Intermediárias da
Caixa
Seguridade
Participações
S.A.

30 de Setembro de 2020

Sumário

Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado do período	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período.....	6
Demonstração do fluxo de caixa do período – Método indireto	7
Demonstração do valor adicionado do período.....	9
Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais	10
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	20
Nota 3 - Principais práticas contábeis	20
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas.....	23
Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	24
Nota 6 - Gerenciamento de riscos	25
Nota 7 - Informações por segmento.....	32
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.....	37
Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo.....	37
Nota 10 – Valores a receber	38
Nota 11 - Investimentos em participações societárias	38
Nota 12 – Tributos	57
Nota 13 – Valores a pagar.....	60
Nota 14 – Provisões e passivos contingentes	61
Nota 15 – Patrimônio líquido.....	61
Nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	62
Nota 17 – Despesas administrativas	63
Nota 18 – Resultado financeiro.....	63
Nota 19 - Partes relacionadas	64

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	747.779	760.033	971.771	888.141
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	60	371.201	28.935	501.728
Instrumentos financeiros (nota 9)	582.330	-	766.725	-
Dividendos a receber (nota 19 (d))	-	256.530	-	238.409
Juros sobre capital próprio a receber (nota 19 (d))	15.860	21.964	25.845	37.666
Valores a receber (nota 10)	149.083	95.365	149.083	95.365
Ativos por impostos correntes	-	14.566	737	14.566
Outros ativos	446	406	446	406
Não circulante	4.060.198	4.651.917	3.840.226	4.528.576
Investimentos em participações societárias (nota 11)	4.060.168	4.651.879	3.840.196	4.528.539
Outros ativos	30	37	30	36
Total do ativo	4.807.977	5.411.949	4.811.997	5.416.716

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	60.838	270.383	64.858	275.150
Valores a pagar (nota 13)	14.513	116.880	14.513	116.880
Dividendos a pagar (nota 19 (d))	-	153.442	-	153.442
Passivos por impostos correntes	46.325	61	46.358	4.827
Passivos por impostos diferidos (nota 12 (c))	-	-	3.987	-
Não circulante	776	776	776	776
Valores a pagar (nota 13)	776	776	776	776
Patrimônio líquido	4.746.363	5.140.791	4.746.363	5.140.791
Capital social (nota 15(a))	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas (nota 15(c))	572.306	2.162.306	572.306	2.162.306
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 15(d))	201.372	221.798	201.372	221.798
Lucros acumulados	1.215.998	-	1.215.998	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.807.977	5.411.949	4.811.997	5.416.716

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do resultado	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	649.067	649.833	518.346	519.506
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 11)	322.366	323.132	326.060	327.219
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 16)	326.701	326.701	192.286	192.286
Outras receitas/(despesas) operacionais	(43.564)	(43.889)	(31.044)	(31.511)
Despesas administrativas (nota 17)	(12.315)	(12.319)	(11.702)	(11.702)
Despesas tributárias (nota 12 (b))	(31.220)	(31.541)	(19.342)	(19.809)
Outras receitas/despesas operacionais	(29)	(29)	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	605.503	605.944	487.302	487.995
Resultado financeiro (nota 18)	3.084	3.819	11.193	12.215
Receitas financeiras	3.084	3.822	11.193	12.215
Despesas financeiras	-	(3)	-	-
Resultado Antes de Impostos e Participações	608.587	609.763	498.495	500.210
Imposto de renda e contribuição social (nota 12 (a))	(100.457)	(101.633)	(61.051)	(62.767)
Impostos correntes	(100.457)	(100.681)	(61.051)	(61.376)
Impostos diferidos	-	(953)	-	(1.392)
Participação nos resultados	-	-	(333)	(333)
Lucro líquido do período	508.130	508.130	437.110	437.110
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 15 (e))	0,16938	0,16938	0,36426	0,36426

Demonstração do resultado abrangente	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	508.130	508.130	437.110	437.110
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial de investidas (nota 11 (a))	(55.579)	(55.579)	37.697	37.697
Resultado abrangente do período	452.551	452.551	474.807	474.807

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	1.605.185	1.607.203	1.453.460	1.457.480
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 11)	948.337	950.355	894.850	898.870
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 16)	656.848	656.848	558.610	558.610
Outras receitas/(despesas) operacionais	(101.454)	(102.525)	(88.263)	(89.804)
Despesas administrativas (nota 17)	(40.908)	(40.912)	(33.274)	(33.274)
Despesas tributárias (nota 12 (b))	(60.507)	(61.574)	(54.989)	(56.530)
Outras receitas/despesas operacionais	(39)	(39)	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.503.731	1.504.678	1.365.197	1.367.676
Resultado financeiro (nota 18)	11.286	14.378	26.437	29.593
Receitas financeiras	12.127	15.222	26.931	30.087
Despesas financeiras	(841)	(844)	(494)	(494)
Resultado Antes de Impostos e Participações	1.515.017	1.519.056	1.391.634	1.397.269
Imposto de renda e contribuição social (nota 12 (a))	(198.995)	(203.034)	(175.106)	(180.742)
Impostos correntes	(198.995)	(199.971)	(175.104)	(176.109)
Impostos diferidos	-	(3.063)	(2)	(4.633)
Participação nos resultados	(24)	(24)	(333)	(333)
Lucro líquido do período	1.315.998	1.315.998	1.216.194	1.216.194
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 15 (e))	0,43867	0,43867	1,01350	1,01350

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	1.315.998	1.315.998	1.216.194	1.216.194
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial de investidas (nota 11 (a))	(20.426)	(20.426)	127.653	127.653
Resultado abrangente do período	1.295.572	1.295.572	1.343.847	1.343.847

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Eventos	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.756.687	1.761.742	85.270	-	4.603.698
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	127.653	-	127.653
Lucro líquido do período	-	-	-	1.216.194	1.216.194
Dividendos - Realização de reserva estatutária	-	(772.050)	-	-	(772.050)
Dividendos antecipados	-	-	-	(210.000)	(210.000)
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.756.687	989.692	212.923	1.006.194	4.965.496
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.756.687	2.162.306	221.798	-	5.140.791
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(20.426)	-	(20.426)
Lucro líquido do período	-	-	-	1.315.998	1.315.998
Dividendos - Realização de reserva estatutária	-	(1.588.629)	-	-	(1.588.629)
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(1.371)	-	-	(1.371)
Dividendos antecipados	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.756.687	572.306	201.372	1.215.998	4.746.363

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração dos fluxos de caixa	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período:	508.130	508.130	437.110	437.110
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(322.366)	(323.132)	(326.060)	(327.219)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	1.389	1.389	1.084	1.083
Lucro líquido ajustado do período:	187.153	186.387	112.134	110.974
Recebimento de dividendos	1.277.564	1.300.119	-	3.140
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Recebimento de redução de capital	-	-	-	-
Variações patrimoniais:	(32.886)	(32.388)	5.355	7.402
Valores a receber	(42.009)	(42.009)	1.229	1.229
Ativos por impostos correntes	-	(724)	-	235
Outros ativos	45	45	77	77
Valores a pagar	(6.075)	(6.075)	5.143	5.143
Passivos por impostos correntes	15.153	15.134	(1.094)	(1.093)
Passivos por impostos diferidos	-	1.241	-	1.810
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.431.831	1.454.118	117.489	121.515
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(1.556.486)	(1.715.374)	-	-
Resgate de Aplicações Financeiras	1.101.329	1.111.948	-	-
Recebimento de redução de capital	-	-	-	24.500
Aportes de capital	(33.100)	(3.000)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(488.257)	(606.426)	-	24.500
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 15 (f))	(1.690.000)	(1.690.000)	(982.050)	(982.050)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.690.000)	(1.690.000)	(982.050)	(982.050)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(746.426)	(842.308)	(864.561)	(836.034)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	746.485	871.243	1.116.529	1.183.247
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60	28.935	251.968	347.212

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período:	1.315.998	1.315.998	1.216.195	1.216.195
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(948.337)	(950.355)	(894.850)	(898.870)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	3.557	3.557	3.247	3.246
Lucro líquido ajustado do período:	371.218	369.200	324.592	320.571
Recebimento de dividendos	1.790.595	1.831.037	768.230	753.691
Recebimento de juros sobre capital próprio	21.964	37.666	13.728	32.803
Recebimento de redução de capital	-	-	-	-
Variações patrimoniais:	(95.286)	(96.771)	(30.606)	(27.361)
Valores a receber	(53.718)	(53.718)	(27.467)	(24.526)
Ativos por impostos correntes	14.566	13.829	2	(36)
Outros ativos	(33)	(34)	121	122
Valores a pagar	(102.366)	(102.366)	3.009	3.009
Passivos por impostos correntes	46.264	41.531	(6.272)	(11.954)
Passivos por impostos diferidos	-	3.987	-	6.024
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.088.491	2.141.132	1.075.943	1.079.704
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(1.683.661)	(1.878.673)	-	-
Resgate de Aplicações Financeiras	1.101.329	1.111.948	-	-
Recebimento de redução de capital	-	-	-	24.500
Aportes de capital	(33.100)	(3.000)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(615.432)	(769.725)	-	24.500
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 15 (f))	(1.844.200)	(1.844.200)	(1.006.764)	(1.006.764)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.844.200)	(1.844.200)	(1.006.764)	(1.006.764)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(371.141)	(472.793)	69.179	97.440
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	371.201	501.728	182.789	249.773
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60	28.935	251.968	347.212

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	656.848	656.848	558.610	558.610
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	656.848	656.848	558.610	558.610
Insumos adquiridos de terceiros	10.180	10.184	5.503	5.503
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.180	10.184	5.503	5.503
Valor adicionado bruto	646.668	646.664	553.107	553.107
Depreciação, amortização e exaustão	19	19	9	9
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	646.649	646.645	553.097	553.097
Valor adicionado recebido em transferência	960.464	965.575	921.781	928.958
Resultado de equivalência patrimonial	948.337	950.355	894.850	898.870
Receitas financeiras	12.127	15.220	26.931	30.088
Valor adicionado total a distribuir	1.607.113	1.612.220	1.474.879	1.482.055
Distribuição do valor adicionado	1.607.113	1.612.220	1.474.879	1.482.055
Pessoal	25.790	25.790	23.148	23.148
Remuneração direta	20.246	20.246	18.286	18.286
Benefícios	4.163	4.163	3.658	3.658
FGTS	1.381	1.381	1.203	1.203
Impostos, taxas e contribuições	263.496	268.603	233.922	241.098
Federais	263.496	268.603	233.922	241.098
Remuneração de capital de terceiros	987	987	1.121	1.121
Aluguéis	963	963	787	787
Outras	24	24	334	334
Remuneração de capitais próprios	1.316.840	1.316.840	1.216.689	1.216.689
Dividendos - atualização monetária	842	842	494	494
Lucros / Prejuízos do período	1.315.998	1.315.998	1.216.194	1.216.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade ("Conglomerado") foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz III, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Impactos da pandemia de COVID-19 sobre as operações da Companhia

Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial, desde o início do ano de 2020 o mundo tem enfrentado os impactos do surto do novo coronavírus, causador da doença conhecida como COVID-19. Inicialmente afetando países asiáticos, a doença rapidamente avançou por diversos países do mundo, em todos os continentes, determinando que em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse pandemia global da doença. Na ocasião, os doentes ultrapassavam a marca de 118 mil em 114 nações ao redor do mundo. Desde então as estatísticas da pandemia tomaram proporções que, ao final de setembro de 2020, ultrapassavam 40,0 milhões de pessoas contaminadas e aproximadamente 1,1 milhão mortos no planeta.

O enfrentamento da pandemia, respaldado substancialmente por medidas de isolamento social, propiciaram impactos nas economias globais, incluindo a brasileira, prejudicada por diversos fatores a exemplo da paralisa das atividades econômicas, do fechamento do comércio e dos serviços, das restrições de circulação com a consequente redução do consumo e da produção industrial, além de outras questões de natureza macroeconômica supervenientes, como o aumento do desemprego, queda das bolsas de valores e a perspectiva de recessão econômica global.

Nesse contexto, visando minimizar seus impactos econômicos o governo brasileiro, por intermédio do Ministério da Economia, e de outras entidades públicas, como a controladora da Companhia, CAIXA, vem adotando uma série de medidas de enfrentamento econômico da crise causada pelo novo coronavírus, tais como flexibilização da legislação trabalhista, apoio às pequenas e médias empresas e aos trabalhadores informais e autônomos, como forma de proteção do emprego e da renda, adiamento do pagamento de tributos, redução de taxas de juros de diversas linhas de crédito, suspensão do pagamento de prestações de empréstimos e financiamentos, além de outras medidas de ampliação de liquidez do mercado.

Considerando sobretudo as incertezas que a crise do novo coronavírus trouxe, inclusive em termos de medidas e políticas econômicas extraordinárias por parte do governo, as melhores projeções indicam que o Brasil, assim como uma parcela significativa de outros países do mundo, enfrentará uma recessão econômica em 2020, com perspectiva de queda do PIB da ordem de 4,81% (Conforme Relatório Focus - Banco Central publicado em 23 de outubro de 2020).

Nessas condições, tendo em vista que as principais receitas da Companhia advêm, direta e indiretamente, de operações domésticas realizadas no Balcão CAIXA, em função da comercialização de produtos de seguridade, registramos a partir do último decêndio de março de 2020, de maneira ainda tímida, um queda no faturamento das investidas, que se robusteceu durante os meses de abril e maio impactando, principalmente, as receitas de acesso a rede de

distribuição e uso da marca (BDF), com consecutiva recuperação a partir de junho de 2020: Receitas de acesso à rede e uso da marca - R\$ 656.848 (R\$ 558.610 em setembro de 2019).

Essa retomada nas atividades econômicas decorreu da abertura de comércios e serviços, bem como do incremento das operações bancárias e de seguros, sobretudo, no caso da CAIXA Seguridade, em função do atendimento regular na rede CAIXA, findo o período de cadastramento e pagamento das primeiras parcelas do auxílio emergencial do Governo Federal, operacionalizada pela CAIXA, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	set/19
Receitas de acesso à rede e uso da marca	65.080	61.512	46.475	38.307	39.448	79.326	130.479	77.135	119.086	58.918

Importante destacar ainda, que o resultado de equivalência patrimonial (MEP), auferido pela Companhia em função de suas participações nas empresas operacionais atuantes no balcão CAIXA, nesse mesmo período, manteve-se em linha, inclusive no que diz respeito aos resultados comparativos do mesmo período do ano anterior, o que denota a resiliência do negócio apesar da forte contração verificada nos mercados: Resultado de investimentos em participações societárias R\$ 948.337 (R\$ 894.850 em setembro de 2019).

Não obstante aos inexoráveis impactos econômicos da crise causada pelo novo coronavírus, é importante observar as oportunidades geradas em função da necessidade de bancarização digital de aproximadamente 50 milhões de brasileiros para fins de recebimento do auxílio emergencial do Governo Federal, operacionalizada e estabelecida em tempo recorde pela controladora CAIXA, por meio do aplicativo “Caixa Tem”, e que representa valioso incremento da base de clientes em potencial para o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

Ainda sob a perspectiva de oportunidades de negócios para o Conglomerado da Caixa Seguridade, no tocante ao apoio às micro e pequenas empresas, fortemente impactadas pelas medidas de enfrentamento do novo coronavírus, é importante destacar o papel da controladora CAIXA, especialmente quanto à sua atuação na disponibilização de produtos e serviços com flexibilidades negociais e linhas de crédito para manutenção de empregos e renda, tais como Giro Folha CAIXA, Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e operações de crédito parceladas e limites rotativos lastreados no Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), implementadas com apelo qualificado e responsável a fidelização dos clientes por meio dos produtos e serviços bancários, inclusive de seguridade.

Ademais, a Companhia permanece mantendo o foco em seu planejamento de médio e longo prazo, buscando firmar suas posições no que diz respeito ao fechamento do processo competitivo para escolha de parceiros estratégicos iniciado em 2019 e na busca por maior participação no mercado de produtos de seguridade.

Por fim, destaca-se que as presentes Demonstrações Contábeis Intermediárias refletem os impactos provocados pela crise da pandemia de COVID-19 sobre os resultados e posições patrimoniais da Companhia.

b) Processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos

Em 10 de maio de 2019 a CAIXA Seguridade divulgou ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma revisão da estratégia do modelo de exploração de produtos de seguridade na rede de distribuição da CAIXA (“Balcão CAIXA”), bem como início de novo processo competitivo para a escolha de parceiros estratégicos que atuarão no referido balcão. O modelo revisto e o novo processo competitivo encerram o processo iniciado em 02 de Outubro de 2017.

Dessa forma, o prazo definido para as novas parcerias será de 20 anos e se iniciará a partir de Fevereiro de 2021. Os documentos com as principais informações sobre essas novas oportunidades foram disponibilizados no sítio da Companhia e contemplaram oportunidades de investimentos em Habitacional e Residencial; Capitalização; Consórcio; Auto; Grandes Riscos e Massificados Corporate; Saúde; Odonto; e Assistências.

Nesse sentido, em continuidade ao referido processo competitivo, disponibilizado pela Companhia, foram emitidas cartas de instruções aos participantes, para a continuidade da 1ª fase do Processo Competitivo. Recebidas as Propostas Indicativas, a CAIXA Seguridade até 30 de setembro de 2020, ainda não havia estabelecido nenhuma nova parceria além das descritas a seguir:

c) Acordo com a CNP Assurances S.A. (“CNP”) – Assinatura de aditamento contratual

No dia 19 de setembro de 2019, a CAIXA Seguridade em continuidade às discussões com a CNP, com o objetivo de definir ajustes ao acordo divulgado em 29 de agosto de 2018, comunicou ao mercado em geral que as partes assinaram aditamento contratual que formaliza as alterações no referido acordo. Conforme aditado, o acordo trata da nova parceria a ser desenvolvida em nova estrutura societária para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição CAIXA.

Em relação aos detalhes do acordo divulgados no dia 29 de agosto de 2018, o aditamento contratual trouxe as seguintes alterações:

- A quantia que a CNP pagará à CAIXA no fechamento da operação (*Upfront*) será de R\$7 bilhões;
- Foi introduzido mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho em volume e lucratividade (*Earn-out*), a ser pago à CAIXA em duas parcelas (2024 e 2026) e limitado ao valor de R\$ 0,8 bilhão, corrigido pela Selic a partir de 31 de dezembro de 2020;
- O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) foi revisto e alterado de 31 de março de 2020 para 31 de dezembro de 2020; e
- O prazo da parceria para exploração exclusiva dos ramos de seguros de vida e prestamista e produtos de previdência na rede de distribuição da CAIXA foi estendido em 5 (cinco) anos, tendo como prazo final a data de 13 de fevereiro de 2046, e não mais 13 de fevereiro de 2041.

O referido aditamento não alterou o percentual de participação na empresa que será criada. Dessa forma, a CAIXA Seguridade manterá 60% de participação no capital total da Nova Holding, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias da nova companhia. A CNP, por sua vez, manterá 40% de participação, com 51% de ações ordinárias.

c.1) Cisões e incorporações societárias

Em atendimento aos requisitos previstos no processo de implementação do acordo firmado entre a CNP Assurances e a CAIXA Seguridade, mencionado na nota 1 – c) acima, foram realizadas duas operações societárias de cisão dentro do grupo Caixa Seguros Holding S.A., conforme descrito a seguir.

No dia 01 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguradora S.A. para a Caixa Vida e Previdência S.A., tendo como objeto de acervo cindido, os ativos e passivos vinculados às carteiras dos segmentos de vida e prestamista. Tendo em vista que essa operação é uma operação interna do grupo Caixa Seguros Holding S.A., a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, tampouco para os clientes dessas carteiras.

No dia 31 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguros Participações Seguritárias Ltda. para a Caixa Seguros Holding S.A., sendo o acervo cindido dessa cisão composto pela totalidade de ações representativas do capital social da Caixa Vida e Previdência S.A., de forma que Caixa Seguros Holding S.A. passou a ser a controladora direta da Caixa Vida e Previdência S.A.. Neste caso também, por se tratar de uma operação interna do grupo Caixa Seguros Holding, a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, tampouco para os clientes da Caixa Vida e Previdência S.A.

d) Acordo Tokio Marine

No dia 6 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine") acordo de associação ("Acordo Tokio Marine") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a CAIXA Seguridade manterá 75% de participação no capital total da nova sociedade, constituída sob a denominação social XS3 Seguros S.A. ("XS3 Seguros"), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Tokio Marine, por sua vez, deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS3 Seguros.

Para tanto, no fechamento da operação a Tokio Marine subscreverá aumento de capital na XS3 Seguros no valor total de R\$ 1.520.000, valor este que será repassado pela XS3 Seguros à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a CAIXA Seguridade celebrará com a XS3 Seguros um contrato de distribuição, que conferirá à XS3 Seguros o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A XS3 Seguros irá remunerar a CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

A XS3 Seguros terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da XS3 Seguros será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

e) Acordo Icatu

No dia 20 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu") acordo de associação ("Acordo Icatu") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Icatu, a CAIXA Seguridade manterá 75% de participação no capital total da nova sociedade, constituída sob a denominação social XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização"), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Icatu, por sua vez, deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS4 Capitalização.

Para tanto, no fechamento da operação a Icatu subscreverá aumento de capital na XS4 Capitalização no valor total de R\$ 180.000, valor este que será repassado pela XS4 Capitalização à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a CAIXA Seguridade celebrará com a XS4 Capitalização um contrato de distribuição, que conferirá à XS4 Capitalização o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A XS4 Capitalização irá remunerar a CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual e a lucratividade. A Icatu também pagará à CAIXA um bônus anual correspondente a 75% do valor dos dividendos líquidos recebidos pela Icatu da Nova

Companhia Capitalização que excederem a determinadas metas estabelecidas para referido ano.

A XS4 Capitalização terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e Icatu de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da XS4 Capitalização será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O prazo para o fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação) encerra-se em 4 de janeiro de 2021.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

f) Acordo Tempo

No dia 13 de agosto de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 24 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tempo Assist. ("Tempo") acordo de associação ("Acordo Tempo") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo Serviços Assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Tempo, a CAIXA Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade ("Nova Companhia Assistência"), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Assistência. A Tempo deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Assistência.

Para tanto, no fechamento da operação a Tempo subscreverá aumento de capital na Nova Companhia no valor total de R\$ 30.000, valor este que será repassado pela Nova Companhia Assistência à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (upfront) e a CAIXA Seguridade celebrará com a Nova Companhia Assistência um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Assistência o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A Nova Companhia Assistência remunerará a CAIXA Seguridade e a CAIXA com uma comissão de distribuição em termos contratados. Adicionalmente, nos anos subsequentes ao fechamento da operação, há a previsão de novos aumentos de capital na Nova Companhia Assistência, em valores que podem chegar a até R\$ 40.000, a serem subscritos pela Tempo e repassados à CAIXA, caso determinadas metas de desempenho de vendas sejam alcançadas pela Nova Companhia Assistência.

A Nova Companhia Assistência terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e a Tempo de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Sujeito ao cumprimento de todas as condições precedentes estipuladas no acordo de associação, incluindo as aprovações legais e regulatórias aplicáveis, o fechamento da operação é esperado para ocorrer até 4 de janeiro de 2021.

g) Acordo CNP – Consórcios

No dia 13 de agosto de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a CNP acordo de associação (“Acordo CNP - Consórcios”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo Consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo CNP - Consórcios, a CAIXA Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade (“Nova Companhia Consórcios”), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Consórcios. A CNP deterá 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Consórcios.

Para tanto, no fechamento da operação a CNP subscreverá aumento de capital na Nova Companhia Consórcios no valor total de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), valor este que será repassado pela Nova Companhia Consórcios à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (upfront) e a CAIXA Seguridade celebrará com a Nova Companhia Consórcios um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Consórcios o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A Nova Companhia Consórcios irá remunerar intermediários indicados pela CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição).

A Nova Companhia Consórcios terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e a CNP de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Sujeito ao cumprimento de todas as condições precedentes estipuladas no acordo de associação, incluindo as aprovações legais e regulatórias aplicáveis, o fechamento da operação é esperado para ocorrer até 4 de janeiro de 2021.

h) Retomada e interrupção do processo de registro da oferta pública de distribuição secundária de ações da Caixa Seguridade

Conforme fato relevante divulgado pela Companhia ao mercado em geral em 16 de julho de 2020, a controladora CAIXA decidiu, naquela data, pela retomada das discussões e análises referentes aos registros da oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade (“Oferta”) e de admissão e listagem da Companhia no segmento de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado (“Listagem”).

Posteriormente, no dia 24 de setembro de 2020, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado que sua controladora CAIXA decidiu, naquela data, pela submissão à CVM de pedido de interrupção da análise da documentação referente ao registro da oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade, em razão da atual conjuntura do mercado.

Em decorrência da decisão da CAIXA, a CAIXA Seguridade, encaminhou à B3 o pedido de interrupção da análise da documentação referente à sua admissão e listagem no Novo Mercado.

A Companhia comunicará oportunamente ao mercado sobre a evolução dos assuntos relacionados à potencial oferta pública de suas ações e à sua admissão e listagem no Novo Mercado.

i) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da CAIXA Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

i.1) Caixa Seguros Holding S.A. (“Caixa Seguros” ou “CSH”)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances, 48,21% das ações em nome da Caixa Seguridade e 0,04% das ações em nome do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

No dia 26 de março de 2018 foi concedida pela SUSEP à Youse Seguradora S.A. autorização para exploração das operações de seguros de danos e pessoas. Trata-se de uma subsidiária integral indireta da CSH (por meio da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.), constituída no dia 20 de maio de 2016, cujo objeto social é a exploração de operações de seguros de danos e de pessoas, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.

i.2) Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”)

Empresa subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

i.2.1) XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros”)

Empresa constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item “d” desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

i.2.2) XS4 Capitalização S.A. (“XS4 Capitalização”)

Empresa constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (Acordo Icatu) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item “e” desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

i.2.3) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de 48,99% e 51,01%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

i.2.4) Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“PAN Corretora”)

Empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela BTG Holding e CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

i.3) Holding XS1 S.A. (“Holding XS1”)

Empresa constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 17 de agosto de 2020, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Trata-se de empresa constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP) para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição CAIXA, conforme mencionado no item “c” desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

i.3.1) XS2 Participações S.A. (“XS2 Participações”)

Empresa constituída subsidiária integral da CAIXA Seguridade em 17 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Em 28 de agosto de 2020, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada, foi deliberada a incorporação da totalidade de suas ações pela XS1, perfazendo então a condição de subsidiária integral desta companhia.

j) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		30/09/2020	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Securitária:	A CAIXA Holding Securitária tem por objeto social a aquisição de participações societárias em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e em seguros de danos. Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.	-	48,99
PAN Corretora	Tem por objetivo a administração, orientação e corretagem de: a) seguros dos ramos elementares, b) seguros do ramo de vida e c) planos previdenciários.	-	49,00
XS3 Seguros S.A.	Subsidiária integral da Caixa Holding Securitária S.A. e tem como objeto social a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia.		100,00
XS4 Capitalização S.A.	Subsidiária integral da Caixa Holding Securitária S.A. e tem como objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia.		100,00
Caixa Seguros Holding:	A Caixa Seguros Holding tem por objeto social a participação, como acionista ou sócia, em sociedades empresariais, que exploram: i) atividade de seguros em todos os ramos, incluindo saúde e dental; ii) segmento de capitalização; iii) planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda; iv) administração de consórcio; v) atividades, correlatas ou complementares às atividades descritas anteriormente.	48,21	-
Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.:	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,21
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a exploração de seguros de ramos elementares e vida.	-	48,21
Caixa Vida e Previdência S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a comercialização de produtos de previdência complementar.	-	48,21
Caixa Capitalização S.A.	Controlada pela Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda., detentora de 51% de suas ações, tem como objeto social a comercialização de produtos de capitalização.	-	24,59
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a participação em outras sociedades. Foi aprovado pela SUSEP. em 26/03/2018, a transformação societária em Youse Seguradora S.A. que terá como objeto social a exploração de seguros de danos e de pessoas por meio de plataforma digital.	-	48,21
PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda., detentora de 100% de suas ações, tem como objeto social a exploração de seguros de pessoas.	-	48,21
Caixa Administradora de Consórcios S.A.	Subsidiária integral da Companhia tem como objeto social a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.	-	48,21
Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.	-	48,21
Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde.	-	48,21

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		30/09/2020	
		Direta	Indireta
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Sociedade anônima de capital aberto tem como objeto social a corretagem de seguros e a assessoria e consultoria na área de seguros.	-	12,05
Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.:	Subsidiária integral da Caixa Seguros tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. tem como objeto social a atuação como operadora especializada em planos odontológicos.	-	48,21
CNPX S.A.S.	Subsidiária integral da Caixa Seguros na Colômbia que tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,21
Holding XS1 S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A e tem como objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados, SUSEP, nos termos de legislação aplicável.	100,00	-
XS2 Participações S.A.	Subsidiária integral da Holding XS1 S.A. tem como objeto social a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros privados, SUSEP, nos termos da legislação aplicável.	-	100,00
Caixa Seguridade Corretagem e Administração S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A e tem como objeto (i) a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras; (ii) a assessoria e consultoria no ramo de seguros; (iii) a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens frutos de seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA. A Companhia pode, para consecução do seu objeto social, constituir subsidiárias, assumir controle acionário de empresa e participar de outras empresas, relacionadas ao seu objeto social.	100,00	-

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 09 de novembro de 2020.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

O Conglomerado reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo e as especificidades de cada transação.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Seguridade nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela Caixa Seguridade e sua subsidiária, Caixa Holding Securitária, referem-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Combinação de negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Conglomerado, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (“goodwill”). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer o controle.

g) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação

do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

j) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

k) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de acordo com o objeto social:

i) investimento em participações societárias em outras sociedades, e ii) receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Estes segmentos foram utilizados de modo consistente pelo tomador de decisões operacionais para a constituição da CAIXA Seguridade.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) entraram em vigor recentemente.

- I. IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros. Considerando, principalmente, sua dificuldade de adoção, o IASB reemitiu essa norma em definitivo em junho de 2020, sendo que a IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente. Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do Conglomerado serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- II. IFRS 9 (CPC 48) – “Instrumentos financeiros” - A CAIXA Seguridade possui

participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o International Accounting Standards Board (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuam a preponderância de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Caixa Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Caixa Seguros Holding S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- II. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- III. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a CAIXA Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	30/09/2020		
CAIXA Holding	100,00	Controlada	Consolidação
Holding XS1	100,00	Controlada	Consolidação
XS2 Participações	100,00	Controlada	Consolidação
XS3 Seguros	100,00	Controlada	Consolidação
XS4 Capitalização	100,00	Controlada	Consolidação
Caixa Seguros	48,21	Coligada	MEP
Too Seguros	48,99	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de suas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto e a receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, que é segregada das demais unidades da Companhia, inclusive da auditoria interna, cujas atribuições estão estabelecidas no art. 52 do Estatuto, adota instrumentos e estrutura para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas de defesa é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha de defesa identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha de defesa compreende a área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de risco e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, *compliance* e integridade promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-las adequadas à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos, tanto a Política, quanto a RAS, são revisadas anualmente e classificam os riscos aos quais a Companhia está sujeita, bem como definem os limites máximos de risco que está disposta a tomar, em cada um dos riscos que compõem os quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: é composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: é composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: é composto pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos Regulatórios: é composto pelos riscos de *compliance* e legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia¹.

A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	Controladora			
	30/09/2020	%	30/09/2019	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 8)	-	-	251.904	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	582.330	100,00%	-	0,00%
Total das Aplicações financeiras	582.330	100,00%	251.904	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	580.700	99,72%	2.015	0,80%
Valor em Risco (VaR)	2.685	0,46%	63	0,03%

Risco de Mercado	Consolidado			
	30/09/2020	%	30/09/2019	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 8)	28.872	3,63%	347.143	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	766.724	96,37%	0	0,00%
Total das Aplicações financeiras	795.596	100,00%	347.143	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	765.092	96,17%	3.663	1,06%
Valor em Risco (VaR)	3.538	0,44%	110	0,03%

b) Análise de Sensibilidade

Em 30 de setembro de 2020, a carteira de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade era composta por Certificados de Depósito Bancário pós-fixados atrelados à variação do CDI e por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Ações de Gerenciamento de Risco decorrentes da Crise do COVID-19

¹ A carteira de investimentos financeiros avaliada não considera os ativos mantidos pelas empresas participadas.

No início da crise, a Companhia possuía plano de continuidade de negócios e gestão de crises implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela 2ª linha de defesa.

Anunciada a crise, todas as atividades críticas foram novamente testadas em ambiente remoto e seu acompanhamento tem se dado em toda a execução de cada atividade. Paralelamente, foram mapeadas atividades sensíveis que embora não sejam consideradas críticas, poderiam ter sua execução comprometida tendo em vista a temporalidade da crise. Estas atividades são igualmente monitoradas pela área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*.

Não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas e sensíveis no período de crise, até o momento.

A Caixa Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, as estratégias de trabalho remoto adotadas, bem como aspectos de capital. No período, as investidas da Caixa Seguridade mantiveram a continuidade de suas atividades e apresentaram suficiência de capital, liquidez e solvência, não havendo indicativo de deterioração de indicadores de risco em virtude da contingência.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha de defesa foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados tempestivamente às instâncias estatutárias da Companhia – Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

d) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Caixa Seguros Holding (“Caixa Seguros”) e da Too Seguros S.A. (“Too Seguros”), participadas da CAIXA Seguridade que possuem estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que essas possuem com o resultado da Caixa Seguridade via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras das companhias que compõem o Conglomerado CAIXA Seguridade.

d.1) Caixa Seguros Holding - Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da Caixa Seguros Holding (Caixa Seguros) manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

Não ocorreram mudanças significativas nos passivos atuários para o período findo em 30 de junho de 2020, de forma que estas Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

i. Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade da Caixa Seguros considerando-se às mudanças nas principais premissas em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
Sensibilidade	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1%	-1,66%	-1,66%	-2,05%	-2,05%	-1,55%	-1,55%	-2,11%	-2,11%
Taxa -1%	1,71%	1,71%	2,10%	2,10%	1,61%	1,61%	2,15%	2,15%
Sobrevivência +10%	NA	NA	NA	NA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sobrevivência -10%	NA	NA	NA	NA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	NA	NA	NA	NA	1,03%	0,88%	2,43%	1,88%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	NA	NA	NA	NA	-1,03%	-0,88%	-2,43%	-1,88%
Inflação +1%	0	0	0	0	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
Inflação -1%	0	0	0	0	-0,01%	-0,01%	-0,01%	-0,01%

Notas:

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de duration e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 basis points para cima e para baixo;

b) Os impactos da variação da inflação, 100 basis points para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados;

ii. Carteira de ativos

A carteira de investimentos da Caixa Seguros possui ativos classificados como para negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Caixa Seguros é o de Stress Test, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro a seguir:

Controladora				30/06/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(5.188)	544	(5.146)
Total	R\$	(5.188)	544	(5.146)
Consolidado				30/06/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(21.451.184)	(22.033.067)	(22.449.494)
Total	R\$	(21.451.184)	(22.033.067)	(22.449.494)
Controladora				31/12/2019
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(18)	95	127
Total	R\$			
Consolidado				31/12/2019
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(18.529.905)	(19.061.070)	(19.430.502)
Total	R\$			

viii. Teste de adequação dos passivos – (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a Caixa Seguros efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Caixa Seguros elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas

correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;

Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo;

Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;

Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido, desconsiderando os valores referente ao DPVAT;

Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068) relativo aos produtos do grupo HAB_MCMV. A insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 404 milhões, foi compensada com os demais ramos do segmento habitacional da companhia, conforme estabelece a circular nº 543, de 22 de dezembro de 2016, e alterações posteriores. Informamos que não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da Caixa Seguros para o órgão regulador e demais fiscalizações conforme requerido pelo CPC 11, a Caixa Seguros efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Caixa Seguros elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;

Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo;

Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;

Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido, desconsiderando os valores referente ao DPVAT;

Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068) relativo aos produtos do grupo HAB_MCMV. A insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 640 milhões, foi compensada com os demais ramos do segmento habitacional da companhia, conforme estabelece a circular nº 543, de 22 de dezembro de 2016, e alterações posteriores. Informamos que não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da Companhia para o órgão regulador e demais fiscalizações.

d.2) Too Seguros – Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da Too Seguros manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

Não ocorreram mudanças significativas nos passivos atuariais para o período findo em 30 de Junho de 2020, portanto, estas Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2019.

i. Análise de sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Too Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros na data base de 30/06/2020, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Too Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuariais (*)	Impacto causado no:						
	Data Base: 30/06/2020				Data Base: 31/12/2019		
	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA	Resultado (11)	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	14.279	(478)	8.116	8.116	13.591	(327)	7.655
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(14.279)	478	(8.116)	(8.116)	(13.591)	327	(7.655)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	331	(36)	202	202	338	(39)	208
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(331)	36	(202)	(202)	(338)	39	(208)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	420	192	126	126	434	149	157
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(420)	(192)	(126)	(126)	(434)	(149)	(157)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	38	14	13	13	36	15	12
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(38)	(14)	(13)	(13)	(36)	(15)	(12)

(*) Os valores acima informados estão demonstrados de forma bruta de resseguro, de forma que a provisão líquida consiste no valor bruto menos o resseguro.

Observações:

Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

ii. Teste de adequação de passivos – (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2020, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Too Seguros de data base 30/06/2020, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data base 30 de Junho de 2020, quando comparado com o TAP da data base 31 de dezembro de 2019.

Nota 7 - Informações por segmento

A administração da Companhia entende que os melhores referenciais para apresentação das informações por segmento são os resultados de investimentos em participações societárias e as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

a) Análise da receita por categoria

Descrição	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	322.366	323.132	326.060	327.219
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	326.701	326.701	192.286	192.286
Total	649.067	649.833	518.346	519.506

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro 2020		01 de janeiro a 30 de setembro 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	948.337	950.355	894.850	898.870
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	656.848	656.848	558.610	558.610
Total	1.605.185	1.607.203	1.453.460	1.457.480

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b) Demonstração do resultado por categoria

Descrição	3º trimestre de 2020			3º trimestre de 2019		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	322.366	326.701	649.067	326.059	192.287	518.346
Receitas da operação	322.366	326.701	649.067	326.059	192.287	518.346
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.363)	(37.202)	(43.564)	(8.073)	(22.971)	(31.044)
Despesas administrativas	(5.448)	(6.867)	(12.315)	(7.365)	(4.338)	(11.702)
Despesas tributárias	(914)	(30.306)	(31.220)	(709)	(18.633)	(19.342)
Outras despesas operacionais	-	(29)	(29)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	316.003	289.499	605.503	317.987	169.316	487.302
Resultado Financeiro	1.183	1.901	3.084	7.004	4.189	11.193
Receitas financeiras	1.183	1.901	3.084	7.008	4.185	11.193
Despesas financeiras	-	-	-	(3)	4	-
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	317.186	291.400	608.587	324.990	173.505	498.495
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.023)	(95.434)	(100.457)	(2.096)	(58.955)	(61.051)
Participação nos resultados	(0)	0	-	(203)	(130)	(333)
Lucro líquido do período	312.163	195.966	508.130	322.692	114.419	437.111

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	3º trimestre de 2020			3º trimestre de 2019		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	323.132	326.701	649.833	327.219	192.286	519.506
Receitas da operação	323.132	326.701	649.833	327.219	192.286	519.506
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.686)	(37.203)	(43.889)	(8.483)	(23.028)	(31.511)
Despesas administrativas	(5.472)	(6.847)	(12.319)	(7.374)	(4.328)	(11.702)
Despesas tributárias	(1.215)	(30.326)	(31.541)	(1.109)	(18.700)	(19.809)
Outras despesas operacionais	-	(29)	(29)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	316.446	289.498	605.944	318.736	169.258	487.995
Resultado Financeiro	1.452	2.367	3.819	7.660	4.555	12.215
Receitas financeiras	1.455	2.367	3.822	7.664	4.551	12.215
Despesas financeiras	(3)	-	(3)	(4)	4	-
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	317.898	291.865	609.763	326.396	173.813	500.210
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.082)	(96.551)	(101.633)	(3.144)	(59.623)	(62.767)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	(333)
Lucro líquido do período	312.816	195.314	508.130	323.252	114.189	437.110

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro 2020			01 de janeiro a 30 de setembro 2019		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	948.337	656.848	1.605.185	894.850	558.610	1.453.460
Receitas da operação	948.337	656.848	1.605.185	894.850	558.610	1.453.460
Outras receitas/(despesas) operacionais	(26.227)	(75.227)	(101.454)	(22.224)	(66.039)	(88.263)
Despesas administrativas	(24.168)	(16.740)	(40.908)	(20.486)	(12.788)	(33.274)
Despesas tributárias	(2.059)	(58.448)	(60.507)	(1.739)	(53.250)	(54.989)
Outras despesas operacionais	-	(39)	(39)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	922.110	581.621	1.503.731	872.626	492.571	1.365.197
Resultado Financeiro	6.407	4.879	11.286	16.276	10.161	26.437
Receitas financeiras	7.165	4.962	12.127	16.581	10.350	26.931
Despesas financeiras	(758)	(83)	(841)	(304)	(190)	(494)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	928.516	586.501	1.515.017	888.902	502.732	1.391.634
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.950)	(189.045)	(198.995)	(5.326)	(169.780)	(175.106)
Participação nos resultados	(16)	(8)	(24)	(203)	(130)	(333)
Lucro líquido do período	918.550	397.447	1.315.998	883.374	332.821	1.216.195

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro 2020			01 de janeiro a 30 de setembro 2019		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	950.355	656.848	1.607.203	898.870	558.610	1.457.480
Receitas da operação	950.355	656.848	1.607.203	898.870	558.610	1.457.480
Outras receitas/(despesas) operacionais	(27.260)	(75.265)	(102.525)	(23.693)	(66.111)	(89.804)
Despesas administrativas	(24.192)	(16.720)	(40.912)	(20.521)	(12.753)	(33.274)
Despesas tributárias	(3.069)	(58.506)	(61.574)	(3.172)	(53.358)	(56.530)
Outras despesas operacionais	-	(39)	(39)	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	923.095	581.583	1.504.678	875.177	492.499	1.367.676
Resultado Financeiro	8.240	6.138	14.378	18.251	11.342	29.593
Receitas financeiras	9.001	6.221	15.222	18.556	11.531	30.087
Despesas financeiras	(761)	(83)	(844)	(305)	(189)	(494)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	931.335	587.721	1.519.056	893.428	503.841	1.397.269
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.152)	(192.882)	(203.034)	(10.012)	(170.730)	(180.742)
Participação nos resultados	(16)	(8)	(24)	-	-	(333)
Lucro líquido do período	921.167	394.831	1.315.998	883.416	333.111	1.216.194

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras equivalentes de caixa da Companhia estão alocadas integralmente em certificados de depósitos bancários da CAIXA, com liquidez diária e retorno pós-fixado definido em termos de percentual do CDI. Visto que essa rentabilidade relativa está assegurada até o vencimento contratado, o risco associado a essas aplicações limita-se àquele relacionado às eventuais variações da SELIC, com a qual o CDI guarda forte relação, dado seu papel de lastro das operações do mercado interbancário.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	60	57	63	65
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	371.144	28.872	501.663
Total	60	371.201	28.935	501.728

(1) As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários - CDB, equivalentes a caixa, estão categorizadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora						
	31/12/2019		Movimentação			30/09/2020	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates(1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	-	-	1.682.657	(1.101.603)	1.276	581.054	582.330
Total	-	-	1.682.657	(1.101.603)	1.276	581.054	582.330

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

Descrição	Consolidado						
	31/12/2019		Movimentação			30/09/2020	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates(1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	-	-	1.877.310	(1.112.240)	1.654	765.070	766.724
Total	-	-	1.877.310	(1.112.240)	1.654	765.070	766.724

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 8), bem como por cotas de fundos de investimentos (Nota 9 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 10).

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
Receitas a receber de partes relacionadas	148.981	95.295
Receitas a receber de terceiros	102	70
Total	149.083	95.365

Descrição	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Receitas a receber de partes relacionadas	148.981	95.295
Receitas a receber de terceiros	102	70
Total	149.083	95.365

Nota 11 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora						
	31/12/2019	Movimentação dos investimentos					30/09/2020
		Resultado MEP (1)	Dividendos e JCP (2)	Ajustes de avaliação patrimonial (3)	Aporte de Capital	Aumento de capital / Incorporação de Ações	
Caixa Seguros	4.221.485	912.556	(1.552.723)	(19.854)	-	-	3.561.464
CAIXA Holding	430.395	35.762	-	(572)	-	-	465.585
Holding XS1	-	19	-	-	100	30.000	30.119
XS2 Participações	-	-	-	-	30.000	(30.000)	-
CAIXA Corretagem	-	-	-	-	3.000	-	3.000
Total	4.651.880	948.337	(1.552.723)	(20.426)	33.100	-	4.060.168

(1) Resultado MEP no 3º trimestre de 2020: 322.366

(2) Dividendos e JCP no 3º trimestre de 2020: (1.286.822)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 3º trimestre de 2020: (55.578)

Empresas	Controladora				
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos			30/09/2019
		Resultado MEP (1)	Dividendos e JCP (2)	Ajustes de avaliação patrimonial (3)	
CAIXA Seguros	3.742.521	851.071	(507.330)	127.537	4.213.798
CAIXA Holding	418.853	43.779	(47.303)	117	415.446
Total	4.161.374	894.850	(554.634)	127.654	4.629.244

(1) Resultado MEP no 3º trimestre de 2019: 326.060

(2) Dividendos e JCP no 3º trimestre de 2019: (7.231)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 3º trimestre de 2019: 37.698

Empresas	Consolidado					
	31/12/2019	Movimentação dos investimentos				30/09/2020
		Resultado MEP (1)	Dividendos e JCP (2)	Ajustes de avaliação patrimonial (3)	Aporte de Capital	
Caixa Seguros	4.221.485	912.556	(1.552.723)	(19.854)	-	3.561.464
Too Seguros	279.892	25.338	(45.994)	(572)	-	258.664
PAN Corretora	27.162	12.461	(22.555)	-	-	17.068
CAIXA Corretagem	-	-	-	-	3.000	3.000
Total	4.528.539	950.355	(1.621.272)	(20.426)	3.000	3.840.196

(1) Resultado MEP no 3º trimestre de 2020: 323.132

(2) Dividendos e JCP no 3º trimestre de 2020: (1.312.485)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 3º trimestre de 2020: (55.578)

Empresas	Consolidado					30/09/2019
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos			Redução de capital	
		Resultado MEP (1)	Dividendos e JCP (2)	Ajustes de avaliação patrimonial (3)		
CAIXA Seguros	3.742.521	851.071	(507.330)	127.537	-	4.213.798
Too Seguros	319.772	31.269	(42.599)	117	(24.500)	284.059
PAN Corretora	15.806	16.530	(5.232)	-	-	27.104
Total	4.078.099	898.870	(555.161)	127.654	(24.500)	4.524.962

(1) Resultado MEP no 3º trimestre de 2019: 327.219

(2) Dividendos e JCP no 3º trimestre de 2019: (14.900)

(3) Ajustes de avaliação patrimonial no 3º trimestre de 2019: 37.698

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	3º trimestre de 2020				3º trimestre de 2019		
	Controladora				Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	XS1	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	11.079.532	12.441	31	11.092.004	7.917.199	18.110	7.935.309
Custos/despesas da operação	(10.216.864)	-	-	(10.216.864)	(6.979.657)	-	(6.979.657)
Margem operacional	862.668	12.441	31	875.140	937.542	18.110	955.652
Despesas administrativas	(200.672)	(3)	(1)	(200.676)	(191.802)	-	(191.802)
Despesas com tributos	(105.202)	(320)	(2)	(105.524)	(107.528)	(466)	(107.994)
Resultado financeiro	486.637	708	(3)	487.342	429.722	1.023	430.745
Resultado patrimonial	18.174	-	-	18.174	8.517	-	8.517
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional	1.061.605	12.826	25	1.074.456	1.076.452	18.667	1.095.119
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	1.176	-	-	1.176	2.820	-	2.820
Resultado antes dos impostos e participações	1.062.781	12.826	25	1.075.632	1.079.271	18.667	1.097.938
Imposto de renda	(254.843)	(857)	(4)	(255.704)	(256.513)	(1.260)	(257.773)
Contribuição social	(151.484)	(314)	(2)	(151.800)	(156.707)	(457)	(157.164)
Participações dos acionistas minoritários	(14.720)	-	-	(14.720)	(27.606)	-	(27.606)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	641.734	11.655	19	653.408	638.447	16.950	655.397
Lucro líquido atribuível a CAIXA Seguridade	310.691	11.655	19	322.365	309.108	16.950	326.058
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	333.763	-	-	333.763	332.067	-	332.067

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	3º trimestre de 2020				3º trimestre de 2019			
	Consolidado				Consolidado			
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	11.079.532	291.681	13.772	11.384.985	7.917.199	95.372	20.025	8.032.597
Custos/despesas da operação	(10.216.864)	(199.302)	-	(10.416.166)	(6.979.657)	(4.548)	-	(6.984.205)
Margem operacional	862.668	92.379	13.772	968.819	937.542	90.824	20.025	1.048.391
Despesas administrativas	(200.672)	(18.120)	(2.348)	(221.140)	(191.802)	(22.350)	(1.598)	(215.750)
Despesas com tributos	(105.202)	(6.354)	(11)	(111.567)	(107.528)	(6.661)	(11)	(114.200)
Resultado financeiro	486.637	6.525	182	493.344	429.722	11.904	424	442.050
Resultado patrimonial	18.174	-	-	18.174	8.517	(1)	-	8.516
Outras receitas/despesas operacionais	-	(46.306)	-	(46.306)	-	(44.733)	-	(44.733)
Resultado operacional	1.061.605	28.124	11.596	1.101.325	1.076.452	28.983	18.840	1.124.275
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	1.176	1.355	-	2.531	2.820	1.924	-	4.744
Resultado antes dos impostos e participações	1.062.781	29.479	11.596	1.103.856	1.079.271	30.907	18.840	1.129.018
Imposto de renda	(254.843)	(6.700)	(1.208)	(262.751)	(256.513)	(3.615)	(1.799)	(261.927)
Contribuição social	(151.484)	(4.088)	(437)	(156.009)	(156.707)	(2.224)	(650)	(159.580)
Participações sobre o resultado	-	(3.254)	-	(3.254)	-	(4.500)	-	(4.500)
Participações dos acionistas minoritários	(14.720)	-	-	(14.720)	(27.606)	-	-	(27.606)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	641.734	15.437	9.951	667.122	638.445	20.568	16.392	675.405
Lucro líquido atribuível a CAIXA Seguridade	310.691	7.566	4.876	323.133	309.108	10.078	8.032	327.218
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	333.763	7.871	5.075	346.709	332.067	10.490	8.360	350.917

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020				01 de janeiro a 30 de setembro de 2019		
	Controladora				Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	XS1	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	23.073.281	37.799	31	23.111.111	21.920.313	47.798	21.968.111
Custos/despesas da operação	(20.347.170)	-	-	(20.347.170)	(19.203.075)	-	(19.203.075)
Margem operacional	2.726.110	37.799	31	2.763.940	2.717.238	47.798	2.765.036
Despesas administrativas	(570.523)	(3)	(1)	(570.527)	(545.937)	-	(545.937)
Despesas com tributos	(331.887)	(1.066)	(2)	(332.955)	(303.743)	(1.540)	(305.283)
Resultado financeiro	1.436.369	3.065	(3)	1.439.431	1.265.005	3.157	1.268.162
Resultado patrimonial	35.721	-	-	35.721	35.876	-	35.876
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional	3.295.790	39.795	25	3.335.610	3.168.440	49.415	3.217.855
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(29.107)	-	-	(29.107)	(203.877)	-	(203.877)
Resultado antes dos impostos e participações	3.266.684	39.795	25	3.306.504	2.964.562	49.415	3.013.977
Imposto de renda	(840.647)	(2.955)	(4)	(843.606)	(709.917)	(4.135)	(714.052)
Contribuição social	(498.837)	(1.078)	(2)	(499.917)	(427.989)	(1.501)	(429.490)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(42.473)	-	-	(42.473)	(70.449)	-	(70.449)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.884.725	35.762	19	1.920.506	1.756.208	43.779	1.799.987
Lucro líquido atribuível a CAIXA Seguridade	912.556	35.762	19	948.337	851.071	43.779	894.850
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	980.321	-	-	980.321	914.274	-	914.274

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020				01 de janeiro a 30 de setembro de 2019			
	Consolidado				Consolidado			
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	23.073.281	688.625	35.385	23.797.291	21.920.313	560.194	43.387	22.523.894
Custos/despesas da operação	(20.347.170)	(375.789)	-	(20.722.959)	(19.203.075)	(273.604)	-	(19.476.679)
Margem operacional	2.726.110	312.836	35.385	3.074.331	2.717.238	286.590	43.387	3.047.215
Despesas administrativas	(570.523)	(55.941)	(6.116)	(632.580)	(545.937)	(60.445)	(5.201)	(611.583)
Despesas com tributos	(331.887)	(17.872)	(33)	(349.792)	(303.743)	(17.448)	(43)	(321.234)
Resultado financeiro	1.436.369	5.315	392	1.442.076	1.265.005	37.206	864	1.303.075
Resultado patrimonial	35.721	-	-	35.721	35.876	(6)	-	35.870
Outras receitas/despesas operacionais	-	(149.000)	-	(149.000)	-	(149.536)	-	(149.536)
Resultado operacional	3.295.790	95.338	29.628	3.420.756	3.168.440	96.361	39.006	3.303.807
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(29.107)	1.380	-	(27.727)	(203.877)	(46)	-	(203.923)
Resultado antes dos impostos e participações	3.266.684	96.718	29.628	3.393.030	2.964.562	96.315	39.006	3.099.883
Imposto de renda	(840.647)	(21.899)	(3.081)	(865.627)	(709.917)	(16.613)	(3.871)	(730.401)
Contribuição social	(498.837)	(13.349)	(1.116)	(513.302)	(427.989)	(10.504)	(1.400)	(439.893)
Participações sobre o resultado	-	(9.763)	-	(9.763)	-	(5.384)	-	(5.384)
Participações dos acionistas minoritários	(42.473)	-	-	(42.473)	(70.449)	-	-	(70.449)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.884.725	51.707	25.431	1.961.863	1.756.207	63.814	33.735	1.853.756
Lucro líquido atribuível a CAIXA Seguridade	912.556	25.338	12.461	950.355	851.071	31.269	16.530	898.870
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	980.321	26.369	12.970	1.019.660	914.274	32.545	17.205	964.024

b.1) Composição analítica do resultado da CAIXA Seguros:

Descrição	3º trimestre de 2020						
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	Caixa Seguros Holding
Receitas da operação	947.161	10.099.280	58.637	149.920	354	(175.820)	11.079.532
Custos/Despesas da operação	(555.784)	(9.499.987)	(24.604)	(85.833)	(1.769)	(48.887)	(10.216.864)
Margem operacional	391.376	599.294	34.033	64.087	(1.416)	(224.706)	862.668
Despesas administrativas	(105.160)	(47.311)	(14.299)	(18.293)	(1.463)	(14.146)	(200.672)
Despesas com tributos	(30.891)	(47.261)	(3.161)	(17.336)	(17)	(6.536)	(105.202)
Resultado financeiro	53.245	116.663	33.521	3.015	20.663	259.530	486.637
Resultado patrimonial	-	-	-	-	-	18.174	18.174
Resultado operacional	308.570	621.385	50.094	31.473	17.768	32.315	1.061.605
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(119)	-	-	-	(16)	1.311	1.176
Resultado antes dos impostos e participações	308.451	621.385	50.094	31.473	17.751	33.627	1.062.781
Imposto de renda	(76.916)	(155.335)	(12.521)	(7.856)	(3.022)	807	(254.843)
Contribuição social	(46.777)	(93.228)	(7.532)	(2.844)	(1.822)	719	(151.484)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	184.759	372.821	30.041	20.774	12.907	35.152	656.454
Atribuível a Acionistas do Grupo	184.759	372.821	15.321	20.774	12.907	35.152	641.734
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	2.719	2.719
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	184.759	372.821	15.321	20.774	12.907	37.871	644.454
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	14.720	-	-	-	14.720
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a CAIXA Seguridade							310.691
Atribuível aos demais acionistas							333.763

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	3º trimestre de 2019						
	CAIXA Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de Consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	1.670.739	6.126.815	81.725	145.076	(0)	(107.156)	7.917.199
Custos/Despesas da operação	(914.580)	(5.891.752)	(9.765)	(98.519)	(5.862)	(59.179)	(6.979.657)
Margem operacional	756.159	235.063	71.961	46.557	(5.862)	(166.334)	937.542
Despesas administrativas	(131.970)	(17.680)	(11.172)	(13.082)	(1.317)	(16.581)	(191.802)
Despesas com tributos	(60.961)	(20.026)	(5.711)	(16.731)	0	(4.098)	(107.528)
Resultado financeiro	120.225	17.161	38.895	4.020	18.960	230.462	429.722
Resultado patrimonial	(0)	(0)	-	-	-	8.517	8.517
Resultado operacional	683.452	214.517	93.972	20.764	11.780	51.965	1.076.452
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	211	143	-	-	-	2.465	2.820
Resultado antes dos impostos e participações	683.664	214.660	93.972	20.764	11.780	54.430	1.079.271
Imposto de renda	(166.756)	(52.481)	(23.517)	(5.188)	(1.964)	(6.607)	(256.513)
Contribuição social	(103.968)	(32.463)	(14.118)	(1.884)	(1.186)	(3.087)	(156.707)
Lucro líquido do exercício	412.940	129.717	56.337	13.693	8.630	44.735	666.052
Atribuível a Acionistas da Companhia	412.940	129.717	28.731	13.693	8.630	44.737	638.447
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	-	2.728
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	-	-	-	-	-	-	641.175
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	27.606	-	-	-	27.606
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a CAIXA Seguridade							309.108
Atribuível aos Demais Acionistas							332.067

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020						
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	Caixa Seguros Holding
Receitas da operação	4.250.723	18.689.404	184.126	442.752	1.160	(494.884)	23.073.281
Custos/Despesas da operação	(2.290.572)	(17.569.866)	(96.300)	(255.303)	(6.860)	(128.269)	(20.347.170)
Margem operacional	1.960.150	1.119.539	87.826	187.449	(5.701)	(623.153)	2.726.110
Despesas administrativas	(368.364)	(83.557)	(36.377)	(45.827)	(3.619)	(32.779)	(570.523)
Despesas com tributos	(162.930)	(92.320)	(9.488)	(51.379)	(249)	(15.521)	(331.887)
Resultado financeiro	364.340	141.261	103.521	10.175	88.867	728.205	1.436.369
Resultado patrimonial	-	-	-	-	-	35.721	35.721
Resultado operacional	1.793.196	1.084.923	145.482	100.418	79.298	92.473	3.295.790
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(30.000)	22	-	-	(251)	1.122	(29.107)
Resultado antes dos impostos e participações	1.763.196	1.084.945	145.482	100.418	79.047	93.596	3.266.684
Imposto de renda	(441.959)	(272.068)	(36.722)	(25.102)	(15.887)	(48.909)	(840.647)
Contribuição social	(266.152)	(163.299)	(22.080)	(9.071)	(9.554)	(28.681)	(498.837)
Lucro líquido do exercício	1.055.085	649.577	86.680	66.245	53.606	16.005	1.927.198
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.055.085	649.577	44.207	66.245	53.606	16.005	1.884.725
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	8.151	8.151
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.055.085	649.577	44.207	66.245	53.606	24.156	1.892.877
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	42.473	-	-	-	42.473
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a CAIXA Seguridade							912.556
Atribuível aos demais acionistas							980.321

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019						
	CAIXA Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de Consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	5.002.049	16.506.434	253.769	399.859	36.113	(277.912)	21.920.313
Custos/Despesas da operação	(2.794.503)	(15.842.326)	(83.646)	(246.532)	(42.015)	(194.054)	(19.203.075)
Margem operacional	2.207.546	664.108	170.124	153.327	(5.901)	(471.965)	2.717.238
Despesas administrativas	(370.686)	(48.257)	(32.281)	(38.627)	(5.079)	(51.007)	(545.937)
Despesas com tributos	(176.110)	(55.655)	(14.465)	(46.147)	(213)	(11.152)	(303.743)
Resultado financeiro	356.819	87.004	116.582	12.031	51.621	640.948	1.265.005
Resultado patrimonial	(852)	-	-	-	-	36.728	35.876
Resultado operacional	2.016.717	647.200	239.959	80.584	40.427	143.552	3.168.440
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(206.520)	190	-	-	-	2.453	(203.877)
Resultado antes dos impostos e participações	1.810.197	647.390	239.959	80.584	40.427	146.005	2.964.562
Imposto de renda	(442.366)	(160.689)	(60.102)	(19.746)	(6.277)	(20.737)	(709.917)
Contribuição social	(272.580)	(97.426)	(36.084)	(7.279)	(3.788)	(10.831)	(427.989)
Lucro líquido do exercício	1.095.252	389.275	143.773	53.560	30.361	114.436	1.826.657
Atribuível a Acionistas da Companhia	1.095.252	389.275	73.324	53.560	30.361	114.436	1.756.208
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	-	-	9.137
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	-	-	-	-	-	-	1.765.345
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	70.449	-	-	-	70.449
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a CAIXA Seguridade							851.071
Atribuível aos Demais Acionistas							914.274

b.1.1) Composição analítica de produtos de seguros da Caixa Seguradora e da Caixa Vida e Previdência:

Ramo	3º trimestre de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	659.175	-	659.175	(226.327)	(52.266)	(22.331)	358.252
Auto	89.993	(14.628)	75.366	(38.474)	(8.941)	(14.370)	13.580
DPVAT	-	-	-	-	-	(34)	(34)
Riscos Patrimoniais	192.900	(66.092)	126.808	(38.999)	(53.451)	(6.210)	28.149
Prestamista	-	-	-	-	(32)	(347)	(379)
Vida	1.768	(30)	1.738	(196)	(261)	(252)	1.029
Outros	3.325	1.586	4.911	(2.685)	(1.025)	(10.421)	(9.220)
Subtotal Caixa Seguradora	947.161	(79.163)	867.998	(306.682)	(115.976)	(53.964)	391.377
Prestamista (oriundo da cisão)	1.100.820	(775.634)	325.186	(76.202)	(139.664)	(4.195)	105.125
Vida (oriundo da cisão)	477.030	(99.815)	377.214	(92.495)	(69.349)	(28.279)	187.090
Subtotal Caixa Vida e Previdência	1.577.850	(875.449)	702.400	(168.697)	(209.013)	(32.474)	292.215
Total	2.525.011	(954.612)	1.570.399	(475.379)	(324.989)	(86.439)	683.592

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Ramo	3º trimestre de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	607.280	-	607.280	(156.644)	(46.937)	7.281	410.981
Auto	90.214	(13.019)	77.195	(47.541)	(11.726)	(14.016)	3.912
DPVAT	11.828	(429)	11.399	(8.548)	(3)	(1.110)	1.739
Riscos Patrimoniais	121.993	(2.609)	119.384	(32.879)	(46.504)	(6.719)	33.282
Prestamista	466.961	(200.938)	266.023	(54.801)	(111.210)	(6.580)	93.432
Vida	344.525	24.794	369.319	(65.962)	(72.110)	(43.312)	187.935
Outros	44.864	1.911	46.775	1.458	(12.236)	(11.117)	24.880
Total	1.687.665	(190.290)	1.497.374	(364.918)	(300.726)	(75.572)	756.159

Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.924.480	-	1.924.480	(533.219)	(148.531)	(48.708)	1.194.023
Auto	236.295	(8.338)	227.957	(118.961)	(28.715)	(40.452)	39.830
DPVAT	-	-	-	-	-	211	211
Riscos Patrimoniais	464.304	(90.023)	374.281	(104.246)	(139.029)	(24.702)	106.304
Prestamista	832.520	(255.227)	577.293	(114.510)	(233.768)	(22.099)	206.917
Vida	700.138	69.007	769.145	(157.227)	(147.027)	(74.813)	390.077
Outros	92.986	2.614	95.600	(19.025)	(26.791)	(26.996)	22.788
Subtotal Caixa Seguradora	4.250.723	(281.967)	3.968.756	(1.047.186)	(723.860)	(237.559)	1.960.150
Prestamista (oriundo da cisão)	1.100.820	(775.634)	325.186	(76.202)	(139.664)	(4.195)	105.125
Vida (oriundo da cisão)	477.030	(99.815)	377.214	(92.495)	(69.349)	(28.279)	187.090
Subtotal Caixa Vida e Previdência	1.577.850	(875.449)	702.400	(168.697)	(209.013)	(32.474)	292.215
Total	5.828.572	(1.157.416)	4.671.156	(1.215.884)	(932.873)	(270.033)	2.252.366

Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.817.171	-	1.817.171	(427.850)	(141.516)	(13.513)	1.234.293
Auto	233.640	(559)	233.081	(115.226)	(37.015)	(40.759)	40.081
DPVAT	52.652	(6.040)	46.612	(38.042)	(11)	2.282	10.842
Riscos Patrimoniais	392.766	(53.042)	339.724	(98.899)	(113.698)	(21.226)	105.901
Prestamista	1.370.038	(618.696)	751.342	(158.580)	(309.439)	(28.357)	254.966
Vida	1.001.810	26.175	1.027.985	(214.020)	(201.677)	(109.474)	502.814
Outros	119.079	5.008	124.087	(10.185)	(33.290)	(21.961)	58.651
Total	4.987.156	(647.154)	4.340.001	(1.062.803)	(836.646)	(233.007)	2.207.546

b.2) Composição analítica de produtos de seguridade da Too Seguros:

Ramo	3º trimestre de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	40.863	22.802	63.665	1.127	(11.202)	43	53.633
Prestamista	88.684	(37.803)	50.881	(9.750)	(20.304)	(1.558)	19.269
DPVAT	-	-	-	-	-	10	10
Acidentes pessoais coletivos	9.890	(2.995)	6.894	(394)	(2.061)	(219)	4.220
Garantia Estendida - Bens Em Geral	(16)	1.863	1.847	(1.370)	(1.259)	-	(782)
Vida em grupo	220	-	220	(765)	(15)	(746)	(1.306)
Seguro Habitacional - Prestamista	21.807	-	21.807	(16.684)	(1.278)	(845)	3.000
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	23.931	-	23.931	(6.047)	(1.975)	(1.564)	14.345
Riscos Diversos ⁽¹⁾	106.301	(70.873)	35.428	(30.631)	(7.478)	2.672	(9)
Total	291.681	(87.006)	204.673	(64.514)	(45.572)	(2.207)	92.379

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Ramo	3º trimestre de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	(58.379)	120.800	62.421	690	(11.550)	(801)	50.760
Prestamista	63.474	(13.790)	49.684	(6.882)	(17.641)	(1.735)	23.426
DPVAT	2.650	(96)	2.554	(1.916)	(1)	323	960
Acidentes pessoais coletivos	6.167	(643)	5.524	171	(1.708)	(308)	3.679
Garantia Estendida - Bens Em Geral	1.849	318	2.167	(314)	(1.604)	(10)	239
Vida em grupo	9.718	82	9.800	(326)	(5.551)	(624)	3.299
Seguro Habitacional - Prestamista	17.365	-	17.365	(9.513)	(1.103)	(379)	6.370
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	22.157	-	22.157	(9.196)	(1.916)	(4.230)	6.815
Riscos Diversos ⁽¹⁾	30.369	(18.236)	12.133	(11.475)	(3.205)	(2.179)	(4.726)
Total	95.370	88.435	183.805	(38.761)	(44.279)	(9.943)	90.822

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	102.566	99.858	202.424	1.371	(36.492)	4.569	171.872
Prestamista	225.598	(72.118)	153.480	(28.059)	(59.882)	(3.672)	61.867
DPVAT	-	-	-	-	-	(554)	(554)
Acidentes pessoais coletivos	22.129	(1.970)	20.159	(541)	(6.707)	(716)	12.195
Garantia Estendida - Bens Em Geral	(90)	5.756	5.666	(1.445)	(4.019)	203	405
Vida em grupo	11.099	-	11.099	(819)	(6.079)	895	5.096
Seguro Habitacional - Prestamista	60.459	-	60.459	(31.707)	(3.709)	465	25.508
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	69.674	-	69.674	(12.003)	(5.846)	(6.320)	45.505
Riscos Diversos ⁽¹⁾	197.189	(101.590)	95.599	(84.277)	(20.722)	343	(9.057)
Total	688.625	(70.064)	618.560	(157.480)	(143.456)	(4.787)	312.836

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	153.405	50.403	203.808	(2.664)	(36.277)	(1.532)	163.335
Prestamista	170.878	(30.568)	140.310	(26.300)	(48.009)	(3.641)	62.360
DPVAT	13.124	(1.642)	11.482	(9.482)	(3)	1.105	3.102
Acidentes pessoais coletivos	16.694	(2.086)	14.608	(388)	(4.047)	(649)	9.524
Garantia Estendida - Bens Em Geral	5.605	1.528	7.133	(1.382)	(5.229)	915	1.437
Vida em grupo	28.824	242	29.066	(3.575)	(16.469)	(5.991)	3.031
Seguro Habitacional - Prestamista	48.082	-	48.082	(23.907)	(3.049)	(1.261)	19.865
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	65.334	-	65.334	(21.412)	(5.709)	(6.811)	31.402
Riscos Diversos ⁽¹⁾	58.246	(33.138)	25.108	(25.878)	(7.195)	496	(7.469)
Total	560.192	(15.261)	544.931	(114.988)	(125.987)	(17.369)	286.587

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	Controladora						
	30/09/2020				31/12/2019		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	XS1	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Ativo	113.574.785	469.597	30.127	114.074.509	104.008.382	453.283	104.461.665
Caixa e equivalentes de caixa	305.661	28.875	-	334.536	228.110	130.527	358.637
Aplicações	102.783.200	154.267	30.127	102.967.594	94.313.715	-	94.313.715
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.729.459	-	-	2.729.459	2.512.551	-	2.512.551
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	119.082	-	-	119.082	180.444	-	180.444
Ativos fiscais	2.163.079	-	-	2.163.079	2.013.194	-	2.013.194
Investimentos	85.766	275.733	-	361.499	47.685	307.054	354.739
Intangível	325.499	-	-	325.499	355.684	-	355.684
Outros ativos	5.063.039	10.722	-	5.073.761	4.356.999	15.702	4.372.701
Passivo	105.994.479	4.012	8	105.998.499	95.036.686	22.887	95.059.573
Passivos operacionais	97.289.233	25	8	97.289.266	87.325.741	22.887	87.348.628
Passivos fiscais	1.637.986	3.987	-	1.641.973	1.886.741	-	1.886.741
Débitos com operações de seguros e resseguros	824.485	-	-	824.485	630.062	-	630.062
Provisões	5.120.254	-	-	5.120.254	4.032.062	-	4.032.062
Outros passivos	1.122.521	-	-	1.122.521	1.162.080	-	1.162.080
Patrimônio líquido	7.580.305	465.585	30.119	8.076.009	8.971.696	430.396	9.402.092
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2)	3.561.464	465.585	30.119	4.057.168	4.221.485	430.396	4.651.881
Atribuível aos demais acionistas	4.018.841	-	-	4.018.841	4.750.211	-	4.750.211
Total passivo e patrimônio líquido	113.574.784	469.597	30.127	114.074.508	104.008.382	453.283	104.461.665

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da Caixa Seguros

(2) Não contempla o montante de R\$3.000 relativo ao investimento em participação na Caixa Seguridade Corretagem e Administração S.A. – companhia pré-operacional.

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado							
	30/09/2020				31/12/2019			
	CAIXA Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total	CAIXA Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Ativo	113.574.785	2.559.119	37.771	116.171.675	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010
Caixa e equivalentes de caixa	305.661	83	-	305.744	228.110	2.299	1	230.410
Aplicações	102.783.200	637.853	12.989	103.434.042	94.313.715	710.752	26.705	95.051.172
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.729.459	650.153	-	3.379.612	2.512.551	690.145	-	3.202.696
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	119.082	620.482	-	739.564	180.444	579.487	-	759.931
Ativos fiscais	2.163.079	46.168	-	2.209.247	2.013.194	43.422	-	2.056.616
Investimentos	85.766	-	-	85.766	47.685	296	-	47.981
Intangível	325.499	328.936	20.083	674.518	355.684	337.882	24.093	717.659
Outros ativos	5.063.039	275.444	4.699	5.343.182	4.356.999	255.835	9.712	4.622.545
Passivo	105.994.479	2.026.156	2.940	108.023.575	95.036.686	2.043.830	5.079	97.085.594
Passivos operacionais	97.289.233	1.041.667	870	98.331.770	87.325.741	912.972	1.147	88.239.860
Passivos fiscais	1.637.986	69.063	2.026	1.709.075	1.886.741	47.965	3.908	1.938.614
Débitos com operações de seguros e resseguros	824.485	515.574	-	1.340.059	630.062	542.316	-	1.172.378
Provisões	5.120.254	371.965	-	5.492.219	4.032.062	517.666	-	4.549.728
Outros passivos	1.122.521	27.887	44	1.150.452	1.162.080	22.911	24	1.185.015
Patrimônio líquido	7.580.305	532.963	34.832	8.148.100	8.971.696	576.288	55.432	9.603.416
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2)	3.561.464	261.147	17.068	3.839.679	4.221.485	282.374	27.162	4.531.021
Atribuível aos demais acionistas	4.018.841	271.816	17.764	4.308.421	4.750.211	293.914	28.270	5.072.395
Total passivo e patrimônio líquido	113.574.784	2.559.119	37.772	116.171.675	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da Caixa Seguros

(2) Não contempla o montante de R\$3.000 relativo ao investimento em participação na Caixa Seguridade Corretagem e Administração S.A. – companhia pré-operacional.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

Descrição	30/09/2020				
	Controladora				
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	XS1	Caixa Corretagem	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	430.395	-	-	9.186.846
Aporte de capital	-	-	30.100	3.000	33.100
Distribuição de dividendos aos acionistas	(3.220.749)	-	-	-	(3.220.749)
Lucro líquido do período	1.892.877	35.762	19	-	1.928.658
Outros resultados abrangentes	(41.182)	(572)	-	-	(41.754)
Patrimônio líquido em 30 de setembro	7.387.396	465.585	30.119	3.000	7.886.100
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	100,00	100,00	-
Participação nos investimentos	3.561.464	465.585	30.119	3.000	4.060.168
Ágio	-	-	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Conglomerado	3.561.464	465.585	30.119	3.000	4.060.168

Descrição	30/09/2019		
	Controladora		
	Caixa Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	418.853	8.181.812
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.052.334)	(47.303)	(1.099.637)
Lucro líquido do período	1.765.345	43.779	1.809.124
Outros resultados abrangentes	264.544	117	264.661
Patrimônio líquido em 30 de setembro	8.740.513	415.446	9.155.960
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	4.213.798	415.446	4.629.244
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Conglomerado	4.213.798	415.446	4.629.244

Descrição	30/09/2020				
	Consolidado				
	Caixa Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	CAIXA Corretagem	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	576.288	55.433	-	9.388.171
Aporte de capital	-	-	-	3.000	3.000
Distribuição de dividendos aos acionistas	(3.220.749)	(93.867)	(46.031)	-	(3.360.647)
Lucro líquido do período	1.892.877	51.711	25.431	-	1.970.019
Outros resultados abrangentes	(41.182)	(1.167)	-	-	(42.350)
Patrimônio líquido em 30 de setembro	7.387.396	532.965	34.833	3.000	7.958.193
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	100,00	-
Participação nos investimentos	3.561.464	261.147	17.068	3.000	3.842.679
Ágio	-	(2.482)	-	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Conglomerado	3.561.464	258.664	17.068	3.000	3.840.196

Descrição	30/09/2019			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	657.677	32.256	8.452.891
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.052.334)	(86.937)	(10.678)	(1.149.948)
Redução de capital	-	(50.000)	-	(50.000)
Lucro líquido do período	1.765.345	63.814	33.735	1.862.894
Outros resultados abrangentes	264.544	239	-	264.782
Patrimônio líquido em 30 de setembro	8.740.513	584.792	55.313	9.380.619
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	4.213.798	286.541	27.104	4.527.443
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Conglomerado	4.213.798	284.059	27.104	4.524.962

Nota 12 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(95.479)	(96.078)	(58.957)	(58.277)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(4.978)	(4.603)	(2.094)	(3.099)
Total de Impostos correntes	(100.457)	(100.681)	(61.051)	(61.376)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(189.045)	(189.972)	(169.777)	(169.777)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(9.950)	(9.999)	(5.327)	(6.332)
Total de Impostos correntes	(198.995)	(199.971)	(175.104)	(176.109)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	608.587	609.763	498.495	500.210
IRPJ (alíquota de 25%)	(152.147)	(152.441)	(124.534)	(128.847)
CSLL (alíquota de 9%)	(54.773)	(54.879)	(44.834)	(46.388)
IRPJ e CSLL	(206.920)	(207.319)	(169.368)	(175.235)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	106.463	106.638	108.318	113.859
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(100.457)	(100.681)	(61.050)	(61.376)
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	608.587	609.763	498.495	500.210
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(100.457)	(100.681)	(61.051)	(61.376)
Alíquota efetiva	16,51%	16,51%	13,24%	13,24%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	-	-
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	(952)	-	(1.391)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(100.457)	(101.633)	(61.051)	(62.767)

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	1.515.017	1.519.056	1.391.634	1.397.269
IRPJ (alíquota de 25%)	(378.754)	(379.764)	(347.807)	(358.985)
CSLL (alíquota de 9%)	(136.352)	(136.715)	(125.217)	(129.247)
IRPJ e CSLL	(515.106)	(516.479)	(473.024)	(488.232)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	316.111	316.508	297.921	312.123
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(198.995)	(199.971)	(175.103)	(176.109)
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	1.515.017	1.519.056	1.391.634	1.397.269
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(198.995)	(199.971)	(175.104)	(176.109)
Alíquota efetiva	13,13%	13,16%	12,59%	12,60%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	(2)	(2)
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	(3.063)	-	(4.631)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(198.995)	(203.034)	(175.106)	(180.742)

(1) O efeito das adições/exclusões promove ajuste da base tributável em função da exclusão do resultado de equivalência patrimonial auferido pelo grupo e da adição de despesas não dedutíveis da base.

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Conglomerado (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	9.258	9.258	7.232	7.232
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(856)	(856)	(668)	(668)
Subtotal de despesa tributária (I)	(856)	(856)	(669)	(668)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	326.701	326.701	192.286	192.286
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(30.220)	(30.220)	(18.153)	(18.154)
Subtotal de despesa tributária (II)	(30.220)	(30.220)	(18.153)	(18.154)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	-	-	-
Subtotal de despesa tributária (III)	-	-	-	-
Rendas de títulos de renda fixa	3.084	3.822	11.193	12.215
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(143)	(178)	(520)	(568)
IOF	-	-	-	-
Subtotal de despesa tributária (IV)	(143)	(178)	(520)	(568)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV)	(31.220)	(31.254)	(19.342)	(19.390)
Passivo fiscal diferido		(287)	-	(419)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III + IV + V)	(31.220)	(31.541)	(19.342)	(19.809)

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	18.659	18.659	18.368	18.368
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(1.726)	(1.726)	(1.699)	(1.699)
Subtotal de despesa tributária (I)	(1.726)	(1.726)	(1.699)	(1.699)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	656.848	656.848	558.610	558.610
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(58.216)	(58.216)	(52.038)	(52.038)
Subtotal de despesa tributária (II)	(58.216)	(58.216)	(52.038)	(52.038)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	-	-	-
Subtotal de despesa tributária (III)	-	-	-	-
Rendas de títulos de renda fixa	12.127	15.222	26.931	30.087
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(564)	(708)	(1.252)	(1.399)
IOF	-	-	-	-
Subtotal de despesa tributária (IV)	(564)	(708)	(1.252)	(1.399)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV)	(60.506)	(60.650)	(54.989)	(55.136)
Passivo fiscal diferido	-	(924)	-	(1.394)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III + IV + V)	(60.506)	(61.574)	(54.989)	(56.530)

c) Passivos por impostos diferidos:

Descrição	30/09/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Diferenças temporárias:				
IRPJ	-	2.247	-	-
CSLL	-	816	-	-
COFINS	-	759	-	-
PIS	-	165	-	-
Total	-	3.987	-	-

O passivo fiscal diferido apresentado remete ao reconhecimento, pela Caixa Holding Securitária, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, da perspectiva de recebimento de Juros Sobre Capital Próprio oriundos de sua investida Too Seguros.

Nota 13 – Valores a pagar

Descrição	Controladora/Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Valores a pagar a Controladora ⁽¹⁾	14.513	116.151
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽²⁾	-	729
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽²⁾	776	776
Total	15.289	117.656

Os valores a pagar a Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade (conforme Nota 19 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas, bem como ressarcimento de custos relacionados a distribuição de produtos de seguridade.

A variação verificada no período é justificada pelo pagamento da atualização do “Preço do Serviço” cobrado pela CAIXA para distribuição dos produtos de seguridade, montante pago equivalente a R\$ 106.765 mil.

Nota 14 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 15 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2020 era de R\$ 4.746.363 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 5.140.791), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 1,58 por ação (31 de dezembro de 2019 – R\$ 4,28).

b) Participações acionárias

Acionistas	30/09/2020		31/12/2019	
	Ações (1)	% Total	Ações	% Total
CAIXA – em milhares	3.000.000	100,00	1.200.000	100,00
Total	3.000.000	100,00	1.200.000	100,00

(1) Desdobramento de ações realizado em 15 de setembro de 2020, conforme fato relevante divulgado.

c) Reservas

Reservas de Lucros	Controladora e Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Reserva Legal	296.848	296.848
Reservas de Lucros a Realizar	-	1.371
Reserva Estatutária	275.458	1.864.087
Total	572.306	2.162.306

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 30 de setembro de 2020 era de R\$ 201.372 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 221.798), e considera o resultado abrangente negativo de R\$ 20.426 (01 janeiro a 30 de setembro de 2019 – (R\$ 127.653)) decorrente de reflexos de suas investidas, relativos a títulos e valores mobiliários, bem como variação cambial de investimentos em moedas estrangeiras, provenientes majoritariamente da Caixa Seguros Holding S.A.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
Lucro atribuível aos acionistas do Conglomerado - milhares	508.130	437.110
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares (1)	3.000.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,16938	0,36426

(2) Desdobramento de ações realizado em 15 de setembro de 2020, conforme fato relevante divulgado.

Controladora / Consolidado	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
Lucro atribuível aos acionistas do Conglomerado - milhares	1.315.998	1.216.194
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares (1)	3.000.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,32953	1,01350

(1) Desdobramento de ações realizado em 15 de setembro de 2020, conforme fato relevante divulgado.

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Do lucro líquido apurado no exercício de 2019, adicionalmente aos R\$ 210.000 (R\$ 0,17 por ação) pagos em 18 de setembro de 2019 a título de antecipação de dividendos, foram destacados R\$ 153.442 (R\$ 0,13 por ação), bem como foi constituída reserva de lucros a realizar equivalente a R\$1.371, de forma a atingir o montante de R\$ 364.813 (R\$ 0,30 por ação), equivalente a 25,0% do lucro líquido ajustado. A parcela adicional destacada de R\$153.442 (R\$0,13 por ação), foi atualizada, pela taxa SELIC, da data de encerramento do exercício até a data do pagamento, em 12 de fevereiro de 2020, sendo que essa atualização somou R\$ 758.

No dia 07 de agosto de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização do saldo total da conta de reserva de lucros a realizar e parcial da conta de reserva estatutária, constituída com base no art. 56 – item f do Estatuto Social da Companhia, para a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 840.000 (R\$ 0,70 por ação). Dessa forma, o montante total de dividendos destacados referente ao lucro apurado no exercício de 2019 foi de R\$ 1.203.442 (R\$ 1,00 por ação), equivalente a 82,47% do lucro ajustado e 78,35% do lucro líquido.

Adicionalmente, no dia 10 de setembro de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 850.000, sendo que R\$ 750.000, referem-se a distribuição de dividendos a partir de reservas de lucros formadas em exercícios anteriores e R\$ 100.000, se referem a antecipação de dividendos com base nos lucros auferidos até 30 de junho de 2020. A liquidação financeira ocorreu em 29 de setembro de 2020.

Nota 16 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais. O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por produto de seguridade:

Descrição	Controladora / Consolidado	
	3º trimestre de 2020	3º trimestre de 2019
Capitalização	1.797	5.808
Consórcio	2.932	9.083
Previdência	32.964	27.075
Seguros - Habitacional	29.097	27.291
Seguros - Prestamista	235.300	116.016
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	24.611	7.013
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	326.701	192.286

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Descrição	Controladora / Consolidado	
	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	01 de janeiro a 30 de setembro de 2019
Capitalização	6.968	15.456
Consórcio	15.978	20.995
Previdência	71.203	74.238
Seguros - Habitacional	87.279	81.952
Seguros - Prestamista	437.175	327.758
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	38.245	38.211
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	656.848	558.610

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 17 – Despesas administrativas

Descrição	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	7.889	7.889	8.438	8.438
Remuneração de dirigentes	1.111	1.111	1.243	1.243
Serviços de terceiros	2.450	2.450	429	429
Outras despesas administrativas	865	869	1.593	1.593
Total	12.315	12.319	11.703	11.703

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	26.009	26.009	22.928	22.928
Remuneração de dirigentes	3.775	3.775	4.047	4.047
Serviços de terceiros	7.040	7.040	3.168	3.168
Outras despesas administrativas	4.084	4.088	3.131	3.131
Total	40.908	40.912	33.274	33.274

Nota 18 – Resultado financeiro

Descrição	3º trimestre de 2020		3º trimestre de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	3.084	3.822	11.193	12.215
Certificados de depósitos bancários - CDB	2.195	2.668	11.191	12.213
Atualização monetária de tributos	-	-	2	2
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	889	1.154	-	-
Despesas financeiras:	-	(3)	-	-
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	-	(3)	-	-
Total	3.084	3.819	11.193	12.215

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020		01 de janeiro a 30 de setembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	12.127	15.222	26.931	30.087
Certificados de depósitos bancários - CDB	10.034	12.747	20.157	23.313
Atualização monetária de tributos	817	817	8	8
Operações compromissadas	-	-	6.766	6.766
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	1.276	1.658	-	-
Despesas financeiras:	(841)	(844)	494	494
Atualização monetária de dividendos	(758)	(758)	494	494
Outras	(83)	(83)	-	-
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	-	(3)	-	-
Total	11.286	14.378	26.437	29.593

Nota 19 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa estatal, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	Controlada Direta
Too Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas (Joint Venture)
PAN Corretora	
Caixa Seguros ⁽¹⁾	Coligada
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Instantânea S.A	

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a Caixa Seguros Holding detém as seguintes participações societárias a) Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A., Caixa Vida e Previdência S.A., Caixa Capitalização S.A., Youse Seguradora S.A., PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul; b) Caixa Administradora de Consórcios S.A; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.; e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.; f) Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. detentora do investimento em participação na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.; e g) CNPX S.A.S.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

c.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem às aplicações financeiras (conforme Nota 8), bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade, conforme apresentado na Nota 13.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Conglomerado. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e Caixa Seguros (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Conglomerado CAIXA Seguridade, conforme Nota 16. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

Os valores a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Em 30 de setembro de 2020, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Conglomerado CAIXA Seguridade na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas Caixa Seguros, Too Seguros e PAN Corretora, conforme disposto na Nota 11.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são pagos no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	30/09/2020				31/12/2019			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	60	164.841	-	164.901	371.844	373.146	-	744.990
Caixa e equivalentes de caixa	60	-	-	60	371.201	-	-	371.201
CAIXA	60	-	-	60	371.201	-	-	371.201
Dividendos a receber:	-	-	-	-	-	256.530	-	256.530
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
CAIXA Holding	-	-	-	-	-	18.121	-	18.121
Juros sobre capital próprio a receber:	-	15.860	-	15.860	-	21.964	-	21.964
Caixa Seguros	-	15.860	-	15.860	-	21.964	-	21.964
Too Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber: (1)	-	148.981	-	148.981	643	94.652	-	95.295
CAIXA	-	-	-	-	643	-	-	643
Caixa Seguros	-	148.279	-	148.279	-	94.012	-	94.012
Too Seguros	-	702	-	702	-	640	-	640
Passivo:	14.513	-	776	15.289	269.593	-	1.505	271.098
Valores a pagar:	14.513	-	776	15.289	116.151	-	1.505	117.656
CAIXA	14.513	-	-	14.513	116.151	-	-	116.151
Dirigentes	-	-	776	776	-	-	1.505	1.505
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442
CAIXA	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 102 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2019) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

30 de setembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado							
	30/09/2020				31/12/2019			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	28.935	174.826	-	203.761	502.371	370.727	-	873.098
Caixa e equivalentes de caixa	28.935	-	-	28.935	501.728	-	-	501.728
CAIXA	28.935	-	-	28.935	501.728	-	-	501.728
Dividendos a receber:	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
Juros sobre capital próprio a receber:	-	25.845	-	25.845	-	37.666	-	37.666
Caixa Seguros	-	15.860	-	15.860	-	21.964	-	21.964
Too Seguros	-	9.985	-	9.985	-	15.702	-	15.702
Valores a receber: (1)	-	148.981	-	148.981	643	94.652	-	95.295
CAIXA	-	-	-	-	643	-	-	643
Caixa Seguros	-	148.279	-	148.279	-	94.012	-	94.012
Too Seguros	-	702	-	702	-	640	-	640
Passivo:	14.513	-	776	15.289	269.593	-	1.505	271.098
Valores a pagar:	14.513	-	776	15.289	116.151	-	1.505	117.656
CAIXA	14.513	-	-	14.513	116.151	-	-	116.151
Dirigentes	-	-	776	776	-	-	1.505	1.505
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442
CAIXA	-	-	-	-	153.442	-	-	153.442

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 102 (R\$ 70 - em 31 de dezembro de 2019) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020				01 de janeiro a 30 de setembro de 2019			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	10.034	654.234	-	664.268	26.922	556.075	-	582.997
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	654.234	-	654.234	-	556.075	-	556.075
Caixa Seguros	-	648.206	-	648.206	-	550.964	-	550.964
Too Seguros	-	6.028	-	6.028	-	5.111	-	5.111
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras: (2)	10.034	-	-	10.034	26.922	-	-	26.922
CAIXA	10.034	-	-	10.034	26.922	-	-	26.922
Despesas	(35.462)	-	-	(35.462)	(31.274)	-	-	(31.274)
Despesas administrativas: (3)	(34.705)	-	-	(34.705)	(30.780)	-	-	(30.780)
CAIXA	(34.705)	-	-	(34.705)	(30.780)	-	-	(30.780)
Despesas financeiras: (4)	(757)	-	-	(757)	(494)	-	-	(494)
CAIXA	(757)	-	-	(757)	(494)	-	-	(494)

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 2.614 (R\$2.535 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$2.093 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Receitas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.

(3) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 6.203 (R\$2.494 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(4) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$84 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Despesas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.

Descrição	Consolidado					
	01 de janeiro a 30 de setembro de 2020			01 de janeiro a 30 de setembro de 2019		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
Receitas:	12.747	654.234	666.981	30.079	556.075	586.154
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	654.234	654.234	-	556.075	556.075
Caixa Seguros	-	648.206	648.206	-	550.964	550.964
Too Seguros	-	6.028	6.028	-	5.111	5.111
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	-	-
Caixa Seguros	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras: (2)	12.747	-	12.747	30.079	-	30.079
CAIXA	12.747	-	12.747	30.079	-	30.079
Despesas	(35.463)	-	(35.463)	(31.274)	-	(31.274)
Despesas administrativas: (3)	(34.706)	-	(34.706)	(30.780)	-	(30.780)
CAIXA	(34.706)	-	(34.706)	(30.780)	-	(30.780)
Despesas financeiras: (4)	(757)	-	(757)	(494)	-	(494)
CAIXA	(757)	-	(757)	(494)	-	(494)

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 2.614 (R\$2.535 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$2.475 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Receitas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.

(3) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 6.206 (R\$2.494 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(4) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$87 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Despesas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.

f) Remuneração de pessoal-chave da administração

A remuneração de pessoal-chave da administração, até 30 de setembro de 2020, foi de R\$ 3.775 (30 de setembro de 2019 - R\$ 4.047), conforme demonstrado na Nota 17 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia com vínculo empregatício com a controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas a remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Caixa Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Empregados		
Menor salário ¹	9.437	9.297
Maior salário ¹	39.820	40.581
Salário médio ¹	18.072	17.189
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	9.525	9.525
Conselho de Administração	4.762	4.762
Conselho Fiscal	4.762	4.762

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

JOÃO EDUARDO DE ASSIS PACHECO EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DACACHE DIRETOR EXECUTIVO
DIRETOR-PRESIDENTE

CAMILA DE FREITAS AICHINGER HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO DIRETOR EXECUTIVO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 - DF

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Informações Trimestrais (ITR)
Em 30 de setembro de 2020**

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações Trimestrais (ITR)
Em 30 de setembro de 2020

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR)

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **CAIXA Seguridade Participações S.A.** (“**Companhia**”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstração do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja a apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 / CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas normas e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), incluem valores correspondentes ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação. Esses valores correspondentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, foram revisados por outros auditores independentes e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram auditados por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão e de auditoria foram emitidos em 06 de novembro de 2019 e 30 de janeiro de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

Brasília-DF, 10 de novembro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F

Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias e execução orçamentária da Caixa Seguridade Participações S.A., referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do 3º Trimestre/2020 pela Administração da Companhia e, ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados ao mercado.

Brasília, 10 de novembro de 2020.

MARCOS BRASILIANO ROSA
Conselheiro Titular

RODRIGO PARENTE VIVES
Conselheiro Titular

OSVALDO BRUNO BRASIL CALCANTE
Presidente do Conselho Fiscal



D E C L A R A Ç Ã O

João Eduardo de Assis Pacheco Dacache, brasileiro, divorciado, economista, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 6948511 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 810.349.207-82 com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Brasília, 10 de novembro de 2020.

JOÃO EDUARDO DE ASSIS PACHECO DACACHE

D E C L A R A Ç Ã O

Camila de Freitas Aichinger, brasileira, casada, economiária, portadora da Cédula de Identidade (RG) nº 6.611.467-8 SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o nº 006.567.429-41, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.
- ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Brasília, 10 de novembro de 2020.

CAMILA DE FREITAS AICHINGER

D E C L A R A Ç Ã O

Eduardo Costa Oliveira, brasileiro, casado, dirigente, portador da CNH nº 01631848903 DETRAN/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 001.387.670-84, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Brasília, 10 de novembro de 2020.

EDUARDO COSTA OLIVEIRA



D E C L A R A Ç Ã O

Hebert Luiz Gomide Filho, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 3.196.103 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 000.800.746-26, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 19º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Brasília, 10 de novembro de 2020.

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO